



## ATA Nº4/2022

### ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA TRINTA DE SETEMBRO, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

----- Aos trinta dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Municipal de Ourém, em sessão ordinária, no edifício da Assembleia Municipal, convocada nos termos da alínea b), do n.º 1, artigo 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte: -----

#### ----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

#### ----- **01 - Período de ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **01.01** – Apreciação e votação da ata nº 03/2022 referente à sessão ordinária de 2022.06.29 -----

----- **01.02** – Leitura resumida do expediente -----

----- **01.03** – Apresentação da APP dos eleitos locais -----

----- **01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais -----

#### ----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- **02.02** – Atividade municipal – apreciação de uma informação do senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro -----

----- **02.03** – Apreciação e votação da proposta de atualização do valor da quota da ANAM – Associação Nacional Assembleias Municipais -----

----- **02.04** – Apreciação e votação da proposta camarária – P132/2022 – requalificação urbana da Av. D. Nuno Álvares Pereira – troço entre as rotundas dos Álamos e do Ribeirinho –

----- **02.05** – Apreciação e votação da proposta camarária – P151/2022 – fornecimento com transporte de gasóleo rodoviário aditivado para garantir a operacionalidade das viaturas e equipamentos municipais durante catorze meses e até ao limite de 300.000,00€ -----

----- **02.06** – Apreciação e votação da proposta camarária – P126/2022 – aquisição de 2 autocarros elétricos para circuitos urbanos de Fátima e Ourém: Lote 1 – 1 autocarro de 30



lugares; Lote 2 – 1 autocarro de 16 lugares; Lote 3 – fornecimento e instalação de 2 carregadores elétricos (Fátima e Ourém) -----

----- **02.07** – Tomada conhecimento – P126/2022 – aquisição de 2 autocarros elétricos para circuitos urbanos de Fátima e Ourém: Lote 1 – 1 autocarro de 30 lugares; Lote 2 – 1 autocarro de 16 lugares; Lote 3 – fornecimento e instalação de 2 carregadores elétricos (Fátima e Ourém – relatório final -----

----- **02.08** – Apreciação e votação da proposta camarária – P163/2022 – aquisição de autocarro elétrico, de 30 lugares, para circuitos urbanos -----

----- **02.09** – Apreciação e votação da proposta camarária – P164/2022 – aquisição de autocarro elétrico, de 16 lugares, para circuitos urbanos -----

----- **02.10** – Apreciação e votação da proposta camarária – P165/2022 – fornecimento e instalação de dois carregadores elétricos (Fátima e Ourém) -----

----- **02.11** – Apreciação e votação da proposta camarária – P154/2022 – reabilitação da rede viária do concelho – ruas diversas – freguesias de Atouguia e Nossa Senhora das Misericórdias -----

----- **02.12** – Apreciação e votação da proposta camarária – P155/2022 – reabilitação da rede viária do concelho – ruas diversas – freguesias de Espite e Matas e Cercal -----

----- **02.13** – Apreciação e votação da proposta camarária – P162/2022 – requalificação da Estrada de Minde – troço entre o km 75+875 e o km 79+650 -----

----- **02.14** – Apreciação e votação da proposta camarária – Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – proposta de protocolo -----

----- **02.15** – Apreciação e votação da proposta camarária – União das Freguesias de Gondemaria e Olival – pedido de equipamento -----

----- **02.16** – Apreciação e votação da proposta camarária – Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes – proposta de contrato-programa -----

----- **02.17** – Apreciação e votação da proposta camarária – proposta de constituição de júris para procedimentos de recrutamento de cargos de dirigentes -----

----- **02.18** – Apreciação e votação da proposta camarária – isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis – pedido de prorrogação -----



----- **02.19** – Apreciação e votação da proposta camarária – Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação – pedido de isenção de taxas -----

----- **02.20** – Criação da “Equipa para Igualdade na Vida Local” – eleição e nomeação de 4 membros da AMO (03 eleitos, 01 presidente de junta freguesia) -----

----- **02.21** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Verificou-se a presença dos MEMBROS ELEITOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, senhores:-----

----- João Manuel Moura Rodrigues – Presidente AMO -----

----- Paulo Alexandre Cancelinha de Sá -----

----- Nuno Miguel Gonçalves Baptista Pereira -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira – 1.<sup>a</sup> Secretária AMO -----

----- Nuno Manuel Pinto Dias – 2.<sup>o</sup> Secretário AMO -----

----- Helena Santos Pereira -----

----- Mónica Filipa Gaspar Faria -----

----- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques -----

----- Otilia Cristela Antunes Marto -----

----- João Carlos de Jesus Pereira -----

----- Filipe Remi Callebaut Mendes -----

----- Tiago Ferreira Simões Vieira -----

----- Francisco Emanuel Marques Lopes -----

----- Ângela Maria Gaspar da Silva Pereira Marques -----

----- Victor Oliveira Santos -----

----- João Filipe Campos Catarino -----

----- Jorge Pereira da Silva -----

----- Paula Cristina de Oliveira Martins -----

----- Cláudia Maria Pereira Campos -----

----- **SUSPENSÃO DE MANDATO** -----

----- Nos termos do n.º 1, n.º 2 e da alínea c) do n.º 3 do artigo 77.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), suspendeu o mandato, por um período de 180 dias com



início a 20.09.2022, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÍLVIO SOARES DA CONCEIÇÃO – Lista CHEGA. -----

----- Nos termos do n.º 1, do artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 setembro (versão atualizada) foram convocados os cidadãos imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, verificando-se a apresentação do respetivo pedido renúncia de mandato, conforme previsto no artigo 76.º daquele diploma legal, a saber: -----

----- Firmino Luís Lopes Frazão -----

----- Vânia Vieira dos Reis Nogueira -----

----- Hélder João Baptista da Silva -----

----- Álvaro Pereira das Neves -----

----- Nos termos do n.º 1, do artigo 79.º, da Lei n.º 169/99, de 18 setembro (versão atualizada) tomou posse a senhora: -----

----- **JOANA CASIMIRO ROSADO – Lista CHEGA**, rececionista, natural da Freguesia de Fátima, concelho de Ourém, residente na rua Zé do Gago, n.º 175, Vale Travesso, Ourém, titular do cartão de cidadão n.º 12902356 6ZX8, válido até 24-04-2029. -----

----- Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua o artigo 78.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada), fez-se substituir o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

----- Valdemar Pinheiro de Oliveira, eleita na lista PPD/PSD, foi substituído pelo senhor **Manuel Lourenço Dias** -----

----- Verificou-se a presença dos senhores PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA: ---

----- Freguesia de Alburitel – Engrácia Maria Marques Carriço -----

----- Freguesia de Atouguia – Luís Manuel Gameiro Oliveira -----

----- Freguesia de Caxarias – Nelson Nuno Duarte Antunes -----

----- Freguesia de Espite – Dulce Raquel Lourenço Mateus -----

----- Freguesia de Fátima – Humberto António Figueira da Silva -----

----- Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias – Luís Pereira de Oliveira -----

----- Freguesia de Seiça – Ângela Vanessa Chaves Marques -----



----- Freguesia de Urqueira – Orlando Sérgio Palmeiro Calado Cavaco -----  
 ----- Freguesia de Nossa Senhora da Piedade – Luís Alexandre Serras de Sousa -----  
 ----- União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais – Paulo Luís Marques Nunes -----  
 ----- União das Freguesias de Gondemaria e Olival – António Manuel Oliveira da Silva -----  
 ----- União das Freguesias de Matas e Cercal – Virgílio Antunes Dias -----  
 ----- União das Freguesias Rio de Couros e Casal dos Bernardos – Jorge Manuel Dias Lopes -----  
 ----- Em cumprimento do n.º 1 e n.º 3 do artigo n.º 48º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (versão atualizada) compareceu o executivo camarário, conforme se especifica:-----  
 ----- Senhor Presidente da Câmara Municipal: -----  
 ----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque -----  
 ----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----  
 ----- Natálio de Oliveira Reis -----  
 ----- Maria Isabel Tavares Cardoso Justa de Sousa Costa -----  
 ----- Micaela Abrantes dos Santos Durão -----  
 ----- Senhores Vereadores em regime de não permanência:-----  
 ----- Cília Maria de Jesus Seixo -----  
 ----- Humberto Luís Ferraz Antunes -----  
 ----- Não compareceu o senhor Vereador em regime de permanência:-----  
 ----- Rui Manuel Simões Vital -----  
 ----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, o senhor Presidente da AMO que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e cinco minutos. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- **ORDEM DE TRABALHOS:** -----  
**01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº 03/2022 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022.06.29.** -----



----- O senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL submeteu à apreciação do plenário a ata referida em epígrafe, cujo texto foi, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- **Submetida a apreciação do plenário, foi a ata aprovada, por unanimidade, com o voto dos membros presentes na referida sessão.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.**-----

----- O senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL informou da presença da Assembleia Municipal, desde a última sessão datada de 29 junho 2022, nas seguintes iniciativas: -----

- Arraial Agrupamento Escolas Cónego Dr. Manuel -----
- Inauguração e bênção Arte Urbana -----
- XVIII Festa Cultural e Gastronómica, Tasquinhas -----
- Comemoração 25 anos elevação Fátima a Cidade Freguesia Fátima -----
- Inauguração Requalificação Av. N.ª Sr.ª Fátima -----
- Reunião Conselho Municipal Educação Ourém -----
- CRIO – encerramento Ano Letivo -----
- Inauguração 1.ª fase Rota Moinhos de Água -----
- Inauguração Reabilitação Largo Rossio e envolvente Urqueira -----
- VI Festa Emigrante Freixianda -----
- Comemoração 505.º aniversário Freguesia Seiça -----
- Concerto Comemorativo 25 anos Cidade Fátima -----
- Abertura Oficial Ano Letivo 2022/2023 -----
- Jornadas Juventude Alcanena -----
- Cortejo Oferendas Bombeiros Voluntários Ourém -----
- XLI festival Folclore Cidade Fátima -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

\*\*\*\*\*



\*\*\*

### **01.03 – APRESENTAÇÃO DA APP DOS ELEITOS LOCAIS. -----**

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL informou de que estava presente o representante da Noop NOOPERATION, LDA, empresa responsável pelo desenvolvimento e instalação da Aplicação Móvel em questão, a fim de prestar os esclarecimentos que os membros da AMO entendam por necessários. -----

A Assembleia Municipal de Ourém foi pioneira em Portugal na transformação digital através da implementação, em 2018, de uma plataforma web que permitiu digitalizar o seu funcionamento, documentação, gestão de tempos e votações, assim como aproximar este órgão autárquico aos cidadãos através da criação de canais de comunicação direta e de acompanhamento das sessões e deliberações da AMO. -----

Dando continuidade a este caminho de inovação, no momento, é apresentada, a primeira APP (aplicação móvel) para Assembleias Municipais. A aplicação “AM Ourém” (disponível para iOS e Android) será, em primeira instância, um novo canal de comunicação entre este órgão autárquico e os cidadãos, permitindo um contacto direto e o acompanhamento de notícias, das deliberações e trabalhos da Assembleia Municipal de forma intuitiva. Outra funcionalidade desta aplicação será, através de uma área restrita para os eleitos locais, o acesso a convocatórias, ordem de trabalhos, documentação, carregamento de moções e tomadas de posição. -----

Destaque ainda para a digitalização do processo de votação e dos pedidos de intervenção. Os eleitos passam a poder votar e a pedir a palavra, em tempo real, através do seu smartphone, automatizando todos os processos, disponibilizando imediatamente os resultados. -----

Este projeto é mais um passo significativo num caminho de transparência e inovação, ao simplificar os processos de funcionamento desta Assembleia Municipal e facilitar o acesso à informação, para eleitos e cidadãos. -----

Para o Presidente da Assembleia Municipal, estas medidas, a par de outras que têm vindo a ser criadas, pretendem, "aumentar a proximidade, interação e a envolvência com os munícipes" e ao mesmo tempo "valorizar e facilitar o trabalho dos eleitos locais". -----

\*\*\*\*\*



\*\*\*

#### **01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.**

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, senhores: -----

= **ÂNGELA MARIA GASPAR DA SILVA PEREIRA MARQUES**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Boa tarde, -----

Na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal cumprimento todos os presentes e a quem nos ouve pelos meios digitais. -----

Tal como tem acontecido em anos anteriores, o Município de Ourém promoveu no dia 6 de setembro a Abertura Oficial do Ano Letivo 2022/2023 na sala principal do Teatro Municipal de Ourém. -----

Tendo estado presente nesta iniciativa de boas-vindas aos docentes que se encontram colocados nos estabelecimentos de ensino do concelho, não posso deixar de tecer algumas considerações sobre a mesma. -----

Para esta abertura foi escolhida como temática “*O Bem Estar em Educação com o Contributo das Artes*” e contou com a realização de duas conferências alusivas ao tema, com a participação de **Paulo Pires do Vale**, do Plano Nacional das Artes (PNA) e de **Cátia Branquinho** do Projeto Aventura Social. -----

Claramente que os oradores foram muito apreciados pela vasta plateia presente que esgotou o Teatro Municipal de Ourém, demonstrando o conhecimento que têm sobre os assuntos apresentados. -----

O Município de Ourém prestou ainda uma homenagem aos docentes que se aposentaram nos últimos três anos, destacando assim a importância do papel do professor, e simultaneamente agradecendo o empenho e a dedicação ao longo da carreira profissional, em prol da formação humana dos alunos do concelho. -----

A sessão terminou com uma apresentação da Academia de dança ARABESQUE que, tal como já vem sendo hábito, demonstrou a qualidade de nível excepcional do seu ensino através das performances efetuadas pelos seus alunos. -----





O Município entendeu ainda que o pessoal não docente também merecia um acolhimento diferenciado, pelo que, no dia seguinte, 7 de setembro, onde também estive presente, realizou na Vila Medieval de Ourém uma atividade lúdica – Peddy Paper, a qual possibilitou a descoberta dos valores históricos, patrimoniais e riqueza cultural da mesma, assim como o conhecimento de colegas de diferentes estabelecimentos do concelho. -----

Sabendo que nos Municípios vizinhos não existe um acolhimento similar ao capital humano das escolas, tenho aqui que valorizar a iniciativa levada a cabo pelo nosso Município, e entendo ser de dar um especial agradecimento a quem efetuou a organização neste início de ano letivo. ----

Aliás, tive a oportunidade de falar com alguns docentes que teceram rasgados elogios à forma como foram recebidos, situação que nunca tiveram noutros concelhos por onde passaram, assim como assistentes operacionais que, sendo de Ourém, não conheciam os valores da nossa zona histórica, assim como, ainda não tinham efetuado qualquer visita à mesma, após as obras de requalificação. -----

Parabéns a todos os que organizaram e tornaram possível o sucesso destas iniciativas.” -----

= **VICTOR OLIVEIRA SANTOS**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “O grupo municipal do Partido Socialista quer deixar, neste momento particular, uma palavra de apreço perante o trabalho realizado pelo vereador Natálio Reis do seu anúncio de renúncia ao mandato. -----

Queremos, em primeiro lugar, saudar a sempre correta conduta do vereador assim como o excelente trabalho desenvolvido em áreas como o ambiente, ou a Fatiparques, assim como a dedicação empregue nos vários instrumentos de ordenamento do território, como a título de exemplo: o Plano Diretor Municipal ou os planos de urbanização de Fátima e Ourém. -----

Através do seu contributo em temas sensíveis e cirúrgicos que exigiam uma intervenção cuidada, Natálio Reis foi preponderante, é dessa forma que vemos com preocupação o seu afastamento de executivo a quem por vezes falta essa sensibilidade. -----

Queremos destacar a sempre cordial e correta conduta do vereador no relacionamento com o nosso grupo municipal assim como o profissionalismo e dedicação colocada na área ambiental, uma das suas bandeiras ao longo destes anos no executivo municipal. -----



E porque também é nosso entendimento de que as funções públicas e políticas locais devem ser passageiras e não uma carreira quase hierarquicamente adquirida, agradecemos uma vez mais o seu contributo e energia despendida em prol da comunidade Oureense, muitas vezes em prejuízo da sua vida pessoal e profissional. Natálio Reis foi sempre um garante de inovação e ousadia, dedicando-se à causa pública, em particular Ouriense. -----

Consideramos, que este executivo fica mais pobre, fica infelizmente mais vazio de ideias e sentimos que enquanto munícipes que esta saída prejudica o Concelho de Ourém, trazendo instabilidade e incerteza para tempos que já por si se advinham desafiantes. -----

Não vemos outra justificação para o manter o vereador na lista autárquica e sair passado pouco mais de um ano após o executivo tomar posse, foi para ser usado como um trunfo eleitoral, pois O Sr. Presidente da Camara Municipal fez o que foi melhor para si próprio e não para os munícipes, numa demonstração clara de calculismo político. -----

Esperamos que o Sr. Presidente tenha o cuidado de fazer esta substituição sem prejudicar em qualidade política e experiência o serviço que presta a todos os Oureenses. Pois tempo não faltou para tal, já que é conhecida de longa data a vontade do Vereador sair. -----

Aproveito para desejar as muitas felicidades à próxima vice-presidência pois tem uma grande responsabilidade e herda uma função extramente prestigiada pelo seu antecessor.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Numa das últimas idas à localidade de Freixianda fiquei bastante feliz quando vi um anúncio que esperava há muito tempo “aqui está a nascer uma zona industrial” ou algo parecido. Este sentimento de profunda alegria contrastava com um sentimento de tristeza. Na altura dos incêndios e também nas redes sociais, alguém insinuava que aquela zona industrial estava a nascer, um bocadinho, à custa dos incêndios. Isto deixou-me profunda tristeza porque, há muito tempo que Deus quer que ela nasça e, há muito tempo, alguns homens sonharam. Tive o privilégio de pertencer ao grupo de pessoas que alimentaram esse sonho. Não vou dizer que fui o autor do sonho, mas há pessoas, nesta sala, que fizeram parte do núcleo do PSD da zona norte, encontra-se o Vereador Humberto, o deputado Carlos Marques, o Presidente Junta atual da Freixianda e a minha pessoa que, entre outros, alimentaram esse sonho durante algum tempo. -----



Se, por acaso, vissem algumas das minhas intervenções neste Órgão Municipal já nessa altura eu falava muito da estrada 356, da estrada 525 para o Agroal, do saneamento básico da zona norte e nesta zona industrial. -----

Saibam essas pessoas que não são os presidentes de junta nem os presidentes de câmara que provocam incêndios, eles são os que têm mais prejuízo com tudo isso, tal como nós. -----

Gostaria de deixar o meu agradecimento ao atual executivo por, desta vez, fazer com que a obra nasça. Entre o Deus querer, entre o sonho do Homem e o nascimento da obra passaram vários anos, mas ela está a nascer. -----

Em meu nome pessoal, fui uma das pessoas que sonhou também, o meu muito obrigado. -----

Gostaria de deixar ainda uma nota relativamente ao senhor Natálio. Em muitos pontos converge com os considerandos que foram feitos pelo membro do Partido Socialista, em muitos outros, não. Sei que é uma herança pesada para os substitutos, mas acredito que o atual executivo vai manter a qualidade que nos tem habituado e que o substituto, com certeza, tal como numa equipa de futebol, quando sai um, entra outro. Nem sempre é fácil de início, mas haveremos de lá chegar e, com certeza, que o bom trabalho vai continuar. -----

Em meu nome pessoal deixo ao senhor Natálio o meu agradecimento. Parabéns pelo seu trabalho. Muitas felicidades para o seu futuro profissional. Continue a ser feliz. Faça mais gente feliz. E, por aí nos vamos encontrando. -----

Tenho dito” -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos, -----

Cumprimento toda a Assembleia na pessoa do Senhor Presidente. -----

Estamos no rescaldo dos incêndios, que deflagraram de forma infernal e nunca antes vista no norte do concelho. -----

Sabemos e reconhecemos o esforço e o sofrimento de todos os oureenses, sobretudo das populações onde eles deflagraram. -----

Reconhecemos o esforço das populações, dos Bombeiros, da Proteção Civil e de todas as entidades responsáveis envolvidas, nomeadamente as Juntas de Freguesia e a Câmara Municipal. -----



Não podemos, no entanto, deixar de tecer algumas considerações, na esperança de que este cenário não se repita, e nem que ele sirva para a destruição maior destas zonas tão preciosas no nosso concelho! -----

O grande problema é que não temos olhado para a floresta, temos apenas olhado para o fogo! Os fogos evitam-se no Outono, Inverno e Primavera, através de um olhar construtivo para a floresta. -----

Ora, recentemente foi criada para Ourém a norte do concelho, a par de mais 23 para outras zonas, uma Área Integrada de Gestão da Paisagem, com cerca de 5000 hectares, que, por coincidência, ardeu na íntegra! -----

Tal como a maioria destas Áreas aprovadas anteriormente noutras zonas do país, nomeadamente Góis, Mação, Vila de Rei e até Pedrógão Grande, cuja tragédia este Verão todos avivámos na memória por força dos incêndios no nosso concelho! -----

Acontece que todas estas áreas criadas e por coincidência ardidas, foram ocupadas por produtores da indústria de celuloses, que alugam aos proprietários as suas terras, minifúndios, onde qualquer valor é aceitável, pois os libertam da responsabilidade da limpeza e dos custos inerentes, recebem do estado fundos comunitários que chegam em alta percentagem, dura até 25 anos, por coincidência os anos de uma exploração rentável de um eucaliptal, e depois devolvem a terra aos proprietários, sem solo, água, vegetação ou produtividade. -----

Certo é que, muito importante nesta fase e sabendo nós que a Câmara Municipal detém responsabilidades neste processo, desejável será que a mesma possa garantir um destino mais sustentável e rico para a floresta e para as gerações vindouras. -----

Sem esquecer que a Lei de Bases da Proteção Civil, de 2006, prevê a criação, pelas Comissões Municipais de Proteção Civil, de unidades locais de proteção civil, inexistentes, e que o plano nacional de proteção das florestas contra incêndios prevê a criação de equipas de autodefesa das aldeias, o que também não foi criado e que teria sido uma grande ajuda na provisão de meios e logística aos muitos destemidos e corajosos habitantes que tiveram de combater o fogo sozinhos e com os seus meios!" -----



= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, -----

Ex.mo Senhor Presidente e Sr.ºs Vereadores, -----

Caros membros da Assembleia Municipal, -----

No passado dia 12 de julho decorreram as comemorações do vigésimo quinto aniversário da elevação de Fátima a cidade. Confesso que este foi um dia repleto de sentimentos, onde revisitámos o legado de 25 anos de história da nossa cidade, mas também perspetivámos o futuro e o caminho que queremos construir. -----

Reconhecendo esta importância de continuar a crescer, desenvolver e a dinamizar a nossa cidade, quero destacar um momento que considerei fundamental e estruturante no decorrer das cerimónias e que diz respeito à inauguração da Avenida Nossa Senhora de Fátima. -----

As entradas de Fátima, autênticos cartões de visita, são problemas já identificados e alvo de reivindicação ao longo dos tempos pelas populações e autarcas da freguesia, pelo que assistir à inauguração desta via só pode causar motivo de muito orgulho e satisfação. -----

Por esse motivo, em nome da Junta de Freguesia de Fátima, quero publicamente agradecer ao Sr. Presidente da Câmara o empenho e trabalho por esta obra imprescindível para Fátima e por conseguirmos melhorar a cara de entrada da nossa cidade, com notáveis melhorais para a circulação rodoviária e pedonal. -----

Sabendo que existem projetos em bom ritmo para a requalificação de outras via de acesso à nossa cidade faço votos que possam ser rapidamente concluídos de modo a continuarmos a valorizar Fátima.” -----

#### ----- VOTO DE RECONHECIMENTO -----

= **CARLOS ALBERTO JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “***Ourém no verão de 2022*** -----

Os meses de julho e agosto são por natureza meses de férias, descanso, de festas e romarias um pouco por todo o concelho. Este ano para muitos foram “pintados a negro” e carregados de sentimentos de revolta e de impotência. E falamos especialmente das populações da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais, da União de Freguesias de Matas e



Cercal, da União de Freguesias de Gondemaria e Olival, da União de freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, da Freguesia de Urqueira, da Freguesia de Espite, da Freguesia de Caxarias e da freguesia de Seiça. -----

Negros porque fomos afetados pelos terríveis e indomáveis incêndios que consumiram mais de cinco mil hectares, especialmente no norte do concelho. Recordamos que destruíram duas casas de primeira habitação e provocaram danos em muitas outras, destruíram um aviário, uma oficina de automóveis, várias casas devolutas, anexos, maquinaria diversa, quintais e também dizimaram muitos animais. -----

Meus senhores e minhas senhoras, podemos afirmar que foram meses *horribilis* -----

Em termos de prejuízos, estes ascendem a mais de 12 milhões de euros. Reconhecemos o esforço que está a ser realizado pelo governo central para poder, de alguma forma, minimizar o impacto desta tragédia, explanados na resolução do conselho de ministros n.º 83/2022, de 27 de setembro, mas mais do que palavras é necessária ação, para de forma rápida fazer chegar os apoios a quem dele efetivamente necessita. -----

Uma palavra especial para os nossos e as nossas bombeiras, sendo lugar comum reconhecer a sua bravura e dedicação, este ano temos de saber afirmar que foi diferente; diferente pela intensidade, pela duração, pela velocidade, pela dimensão, e acima de tudo pela proximidade. Sim proximidade, a proximidade de ter de lidar com o desespero de familiares, amigos e conhecidos, é uma situação traumática, que exige um altruísmo e uma abnegação, no mínimo louvável. -----

Essa demonstração de carinho e de admiração pelos soldados da paz ficou bem patente no cortejo de oferendas realizado no passado domingo aqui em Ourém, tendo sido provavelmente o melhor de sempre. -----

Mas não foram somente os soldados da paz que contribuíram para que a tragédia não tivesse contornos ainda maiores, por isso parece-nos de inteira justiça que esta assembleia aprove um voto de reconhecimento aos Bombeiros de Ourém, Caxarias, Fátima, assim como às secções de Espite e Freixianda, assim como às seguintes entidades e instituições, que durante e após a tragédia muito contribuíram, quer no dispositivo de combate quer no apoio logístico e falamos nomeadamente: -----



*Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil* -----  
*Guarda Nacional Republicana* -----  
*A todas as Corporações de Bombeiros que atuaram no concelho de diversas localidades do País* -----  
*Exército Português* -----  
*ICNF* -----  
*Insignare* -----  
*União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais* -----  
*União de Freguesias de Matas e Cercal* -----  
*Freguesia de Espite* -----  
*Freguesia de Urqueira* -----  
*União de Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos* -----  
*União de Freguesias de Gondemaria e Olival* -----  
*Freguesia de Caxarias* -----  
*Freguesia de Seiça* -----  
*Freguesia de Nossa Senhora da Piedade* -----  
*Agrupamento de Escuteiros 682 Fátima; 977 Ourém; 1078 Caxarias; 1142 Olival; 1263 Ribeira do Fário; 1356 N.ª Sr.ª das Misericórdias; Grupo 275 Escoteiros de Rio de Couros* -----  
*E-Redes* -----  
*Bewater* -----  
*PT/MEO* -----  
*Cruz Vermelha Portuguesa* -----  
*INEM* -----  
*ACES Médio Tejo* -----  
*Segurança Social* -----  
*Centro Social Paroquial S. João Baptista Espite* -----  
*Centro Social das Matas* -----  
*Centro Social Paroquial de Freixianda* -----  
*Centro Social da Paróquia de Seiça* -----



Fundação Dr. Agostinho Albano de Almeida -----

Santuário de Fátima -----

Comissão da capela da Freiria de Espite -----

Comissão da Igreja de Espite -----

Comissão da Igreja de Urqueira -----

Comissão da Igreja de Olival -----

Comissão da Capela de Barreira -----

Comissão da Igreja de Freixianda -----

Comissão da Igreja de Rio de Couros -----

Comissão da capela do Escandarão -----

Comissão da Igreja de Seiça -----

Comissão da capela dos Vales – Cercal -----

Motoclube Rio de Couros -----

Associação Cultural e Recreativa Vale do Nabão -----

Agrupamentos Escolas do Concelho -----

Serviço Municipal de Proteção Civil -----

Equipa da Divisão de Educação da Câmara de Ourém -----

Equipa da Ação Social da Câmara de Ourém -----

*Finalmente, Propomos também um voto de reconhecimento às populações da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fário e Formigais, da União de Freguesias de Matas e Cercal, da União de Freguesias de Gondemaria e Olival, da União de freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos, da Freguesia de Urqueira, da Freguesia de Espite, da Freguesia de Caxarias e da freguesia de Seiça, que de forma nobre e até heroica demonstraram o melhor que existe nos seres humanos de ajuda ao próximo.” -----*

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL expôs o seguinte: “A Mesa da AMO associa-se a este voto de reconhecimento. -----

Em nome da Assembleia Municipal de Ourém, nesta sessão, pois é aqui que o devo fazer, e em nome de todos vós, gostaria de dirigir algumas palavras aos autarcas que estiveram envolvidos; aos funcionários das juntas de freguesia, principalmente das Freguesias mais





atingidas por este terrível inimigo que assolou o concelho de Ourém; aos serviços sociais do distrito e locais. Obviamente, aos Bombeiros do concelho de Ourém, em especial, mas também aos de todo o país que vieram para o nosso concelho, gostaria de deixar umas palavras de conforto por tudo o que fizeram pelo nosso território, pelos nossos bens e dos nossos valores.”

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal subscreveu o presente voto de reconhecimento, tendo-o aprovado por unanimidade.** -----

----- **Mais deliberou, por unanimidade, atribuir um grande voto de reconhecimento à população de Ourém que, de forma muito abnegada e de entreaajuda, foi notável na luta que travou contra este inimigo comum.** -----

= **CARLOS ALBERTO JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Cinco anos passaram, parece que foi ontem, e muito se poderia dizer sobre a passagem do Homem, Vereador e Vice-Presidente Natálio Reis, pela Câmara Municipal de Ourém. -----

O Grupo Municipal do PSD vem por este meio agradecer o compromisso, a competência, o dinamismo e o sentido de responsabilidade que sempre demonstrou enquanto Vereador e Vice-Presidente desta Câmara Municipal, para com esta Instituição, para com a toda a equipa camarária, e acima de tudo, para com todos os Oureenses. -----

Ao longo deste percurso liderou processos de elevada complexidade, como foram, por exemplo, a Revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), do PUF (Plano de Urbanização de Fátima, do PUO (Plano de Urbanização de Ourém), Requalificação e Implementação de Zonas Industriais, etc., tudo, com grande rigor, espírito de liderança e de equipa, procurando afincadamente as soluções que melhor defendessem os interesses de todo o concelho. -----

O Grupo Municipal do PSD, compreendendo e aceitando os motivos pessoais e profissionais que levam à saída do Vereador e Vice-Presidente da Câmara, Natálio Reis, agradece o trabalho, o empenho e a dedicação à causa pública, quer fosse, primeiramente, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, quer agora, enquanto Vereador e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém. -----

Ao Natálio Reis, desejamos as maiores felicidades e sucessos para o futuro quer sejam a nível pessoal, quer a nível profissional.” -----



----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Gostaria de deixar uma palavra ao senhor Vereador Natálio Reis que encerra hoje a sua prestação enquanto autarca, neste período em que desempenhou, brilhantemente, um conjunto de responsabilidades que lhe foram confiadas/atribuídas no âmbito de pelouros. -----

Na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal agradecemos o serviço e o préstimo que teve para a comunidade. É o que devemos fazer, perante os nossos pares, reconhecer o quão dão de si. Deu o melhor de si, o que podia e o que conseguia, em prol da comunidade em que se insere. -----

Decidiu, por questões pessoais, pôr um fim a este ciclo, quando assim o entendeu, faz parte da sua liberdade, enquanto ser humano. Respeitamos a sua vontade, sem, no entanto, enaltecer aquilo que foi a sua passagem por esta missão pública. -----

Em nome da Assembleia Municipal de Ourém queria agradecer-lhe o seu préstimo e, simbolicamente, entregar-lhe um símbolo evocativo do concelho de Ourém que é o que nos identifica, o Brasão Municipal.” -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, na qualidade representante grupo municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: “Todos nós sabemos e reconhecemos publicamente, que a componente cultural tem sido uma área que tem merecido bastante investimento público municipal nas infraestruturas, mas também tem recebido muita dinâmica que se traduz em iniciativas e programas bastante diversificados. -----

Apesar do grande revés que o setor viveu em virtude da pandemia, o verão deste ano foi particularmente desejado por todos, uma vez que voltámos a fruir dos espaços e da oferta cultural disponibilizada pelo Município de Ourém sempre vocacionado para captar vários públicos e a divulgação / promoção das diversas formas de arte. -----

Num dos melhores exemplos destaca-se, a 1.ª Mostra de Circo Contemporâneo, uma iniciativa inédita em Ourém, onde houve oportunidade para a comunidade assistir a um conjunto de abordagens artísticas, pouco comuns na oferta cultural, e que trouxe companhias de vários países (portuguesas, espanholas e francesas) à cidade. -----

Sabemos que o sucesso das iniciativas passa sobretudo pela capacidade em aproveitar oportunidades. De modo a alcançar apoios e benefícios à programação cultural ou de



promoção turística através da cultura, regista e fazemos realce às candidaturas submetidas à DGArtes ou as candidaturas elaboradas em articulação com outros Municípios e/ou com a CIMT, para uma elevação da qualidade artística e dos projetos apresentados, como evidente apontamento para a MARO, vencedora do Festival RTP da Canção 2022, a Orquestra Gulbenkian e ainda Gisela João. -----

A responsabilidade para com um serviço público, que se quer de qualidade, estendeu-se também às iniciativas para e com a comunidade. Destacamos desta feita para a realização do 1.º ADÁGIO – Encontro Internacional de Dança, numa parceria entre a Arabesque – Academia de Dança, que decorreu no Teatro Municipal, trazendo ao concelho centenas de alunos de outras escolas de dança do país, e respetivas famílias, bem como conceituados nomes do mundo da dança (Austrália, Reino Unido) sendo, neste caso, esta iniciativa um bom exemplo da importância que a arte e a cultura têm para com a divulgação do potencial turístico do território. O mesmo aconteceu com a passagem por Ourém do Festival ZezerArts, que acolheu um estágio, em formato residência artística, de uma Orquestra Jovem, que integrava cerca de 30 jovens, metade deles vindos de várias zonas do país. -----

Neste espaço temporal não podemos deixar de destacar a passagem por Ourém da companhia de danças urbanas Grupo Impacto, vinda de Minas Gerais (Brasil), e que se apresentaram numa digressão pelo nosso país, sendo que, apenas se apresentaram em mais cidades portuguesas (Bragança. Faro e Estarreja). Além do espetáculo que apresentaram no Teatro Municipal de Ourém, esta companhia, em articulação com os técnicos do Projeto Educativo, Mediação e Envolvimento da Comunidade, promoveu 3 workshop's que, mais uma vez procuraram proporcionar, a diversos públicos momentos de partilha e experiências. -----

O primeiro, destinado aos clientes do CRIO - Centro de Reabilitação e Integração Ouriense, foi argumento para se presenciar uma ação diferenciadora e agregadora, onde a inclusão e a integração social. Esta ação foi de tal modo impactante não só nos utentes desta instituição, como na própria companhia que, tendo sido a primeira vez que trabalharam com público com necessidades educativas especiais e face ao sucesso da mesma projetam replicar este tipo de ação com esta comunidade, no Brasil. -----



Neste verão também as ações de exterior foram retomadas, através de uma sólida e regular programação na Vila Medieval, implementada durante o mês de junho com os FINS DE TARDE NO CASTELO, mas também em setembro, com os FINS DE TARDE NA VILA MEDIEVAL, que no balanço final, podemos dizer foi usufruído por centenas de pessoas com os concertos apresentados. Nomes sonantes como Valter Lobo, “O Gajo” e João Barradas, entre outros, trouxeram aos espaços nobres da VMO, música de vários géneros. Houve oportunidade ainda para se desfrutar de teatro, inspirado na vida da pintora Frida Khalo e de música clássica com o projeto ‘Violoncelos e Outros!’ -----

A cultura e a programação cultural deste concelho também se refletiu na iniciativa Músicas (a)Gosto onde, ao longo de várias semanas (entre julho e setembro), às quintas e sextas-feiras se apresentaram, no Jardim Municipal de *Le Plessis Trevisé* e na Praça Mouzinho de Albuquerque artistas e bandas do concelho, sempre com muito público a presenciar. -----

A cultura é uma aliada importante no crescimento e formação da pessoa enquanto elemento de uma sociedade, é um importante veículo de transmissão de valores, pensamentos, é impulsionadora do desenvolvimento do espírito crítico, agregadora de sinergias e de pensamentos, é instigadora do desenvolvimento social, da valorização das pessoas e geradora de melhores oportunidades sociais e promotora da inclusão social e, este verão, foi oportunidade para tudo isto. É neste princípio que o Município se revê olhando para o futuro em todas as estações do ano.” -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Em meu nome pessoal e também nome do MOVE gostaria de agradecer o trabalho autárquico ao Vereador Natálio Reis e desejar-lhe as maiores felicidades para o futuro. -----

Muito obrigado” -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

**02.01 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO** -----



----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL informou de que não se tinha verificado qualquer pedido de intervenção, por parte do público. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.02 – ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ART.º 25º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.** -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL apresentou uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a seguir se reproduz: “*Excelentíssimos,* -----

*Senhor Presidente da Assembleia Municipal,* -----

*Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores da Câmara Municipal,* -----

*Senhoras e Senhores Deputados Municipais,* -----

*Comunicação Social,* -----

*Senhoras e Senhores, presentes nesta sala, ou que nos acompanham através da transmissão online, que estamos a realizar através das redes sociais,* -----

*Estimados ourenses,* -----

É com redobrada honra e espírito de missão que eu, e a equipa que tenho o privilégio de liderar, voltamos a submeter a nossa ação ao escrutínio da Assembleia Municipal. -----

Depois da pandemia e dos constrangimentos e prejuízos dela decorrentes, num contexto de guerra no Leste da Europa, mas com repercussões no dia a dia de todos os ourenses, fomos vítimas de outro flagelo: os incêndios rurais e florestais, que fustigaram boa parte deste Concelho que tanto amamos e pelo qual tanto lutamos. -----

Permitam-me que agradeça desde já o esforço hercúleo dos nossos bombeiros e das centenas de civis que se alistaram na linha da frente, ajudando a proteger casas e vidas em risco. A todos, muito obrigado, em nome da Câmara Municipal e de todos os ourenses. -----

Aproveito igualmente esta oportunidade para reiterar, publicamente, que o Município de Ourém está em contacto permanente com o Governo Central, a propósito deste problema. Estamos a



fazer tudo o que está ao nosso alcance junto da tutela, para minimizar os estragos e os prejuízos decorrentes desta verdadeira catástrofe. -----

Foi dentro deste contexto que reunimos com o Governo e com os ministérios envolvidos nesta causa. Muito recentemente, recebemos a visita do Senhor Ministro da Administração Interna, o Dr. José Luís Carneiro, pessoa preocupada e empenhada na minimização dos estragos decorrentes desta catástrofe, que veio a Ourém garantir que o nosso Município tem todas as condições necessárias para figurar no quadro de apoios deliberados pelo Governo. -----

A propósito desta visita do Senhor Ministro da Administração Interna, permitam-me que sublinhe os elogios públicos do Doutor José Luís Carneiro à atuação do Município de Ourém no contexto da Proteção Civil. -----

Sim! Ourém foi um dos primeiros municípios a atualizar, aprovar e colocar em prática o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil. Sim! Ourém também já tinha o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios ativado muito antes desta tragédia se abater no nosso Concelho. -----

Não obstante todo o empenho e dedicação a esta causa, o Município de Ourém revelou-se incapaz de travar a progressão deste verdadeiro monstro. -----

Minhas Senhoras, Meus Senhores -----

Não tenhamos medo das palavras, nem da força que elas transmitem. Já o disse e repito: o Concelho de Ourém foi vítima de terrorismo! Não o afirmo de ânimo leve. Faço-o com base nas evidências encontradas pelas autoridades, mas também sustentado na experiência adquirida através do que vivi e ouvi junto das populações, num acompanhamento permanente nos inúmeros locais que infelizmente foram dilacerados por esta tragédia. -----

O balanço é negro. Foram 5,16 mil hectares de área ardida, num perímetro total de 7,6 mil hectares. Duas casas totalmente destruídas, ambas de primeira habitação. Noventa ignições verificadas, só entre julho e agosto. Cerca de 170 pessoas evacuadas de suas casas, como medida preventiva. Milhares de operacionais de todo o país a atuar no nosso Concelho, cerca de 27 mil refeições garantidas a quem esteve no teatro de operações, entre pequenos almoços, almoços, reforços e jantares. -----



Contas feitas, estamos a falar de prejuízos superiores a 12,5 milhões de euros, sendo certo que, deste valor, 4 milhões são relativos a um aviário totalmente destruído pelas chamas, na Freguesia de Urqueira. Estão também identificados prejuízos na ordem dos 5,3 milhões, referentes a infraestruturas; mais 1,3 milhões, relativos a trabalhos de estabilização de taludes. Foi precisamente este valor que apresentámos ao governo central, deixando muito claro que estes 12,5 milhões de euros não englobam outros prejuízos, decorrentes dos estragos provocados ao nível das florestas e agricultura não-declarada. Estamos a falar de todos os tipos de danos, incluindo equipamentos, viaturas e alfaías agrícolas, por exemplo. -----

A terminar este infeliz capítulo, reforço a garantia de que o Município de Ourém está totalmente comprometido com a missão de contribuir para a recuperação das áreas ardidas, apoiando as centenas de famílias prejudicadas por esta verdadeira catástrofe. -----

As famílias, as empresas, as gentes deste nosso Concelho, souberam reconhecer e retribuir o esforço hercúleo dos nossos bombeiros. E esse reconhecimento ficou bem patente no último domingo, por ocasião do Cortejo de Oferendas a favor dos Bombeiros Voluntários de Ourém.

Em cinco anos de Presidência, muitos foram os acontecimentos que me deixaram realizado e orgulhoso por beneficiar deste privilégio que é ser Presidente da Câmara Municipal de Ourém.

Mas as emoções que vivi naquela tarde de domingo e o orgulho que senti, ficará para sempre tatuado na minha memória e no meu coração. Obrigado a todos os oureenses por mais esta demonstração de altruísmo e gratidão para com todos aqueles que dão a vida por nós, pelas nossas famílias. -----

Minhas Senhoras, Meus Senhores -----

Projeto esta minha intervenção para o futuro deste nosso Concelho de Ourém. Futuro esse que se faz de uma aposta forte e contínua no sector da educação, no sentido de criar todas as condições para que as crianças e os jovens de hoje, possam ser grandes homens e mulheres num futuro que se quer pleno de prosperidade. -----

Também neste contexto, quero sublinhar a iniciativa que resultou na cerimónia oficial da Abertura do Ano Letivo 2022/23 no Concelho de Ourém, superiormente levada a cabo pelo Município de Ourém, nomeadamente pela Divisão de Educação e pela Senhora Vereadora Micaela Durão. -----



Durante dois dias, focámos toda a nossa atenção nos profissionais que diariamente renovam o compromisso de formar as crianças e os jovens deste nosso Concelho. Falo do pessoal docente, mas também do pessoal não-docente. Falo de centenas de profissionais que dão o melhor de si próprios em prol dos nossos filhos. -----

O Município de Ourém continuará a assumir-se como um parceiro privilegiado da comunidade escolar. O investimento no sector da educação é claro e indesmentível. Para este ano letivo, iremos ter como custos da educação cerca de 5 milhões de euros, valor no qual se incluem os salários dos assistentes operacionais, o transporte escolar, a alimentação e as refeições a contratar, as atividades de enriquecimento curricular, a ação social, bem como tudo o que está relacionado com a atividade de todas as escolas deste nosso Concelho. -----

Ao longo dos últimos cinco anos, todas as escolas ourenses foram alvo de pelo menos uma intervenção com vista à melhoria das condições. Visamos as melhores condições de trabalho para os profissionais do sector, bem como as melhores condições de estudo para as crianças e jovens que frequentam as nossas escolas. -----

Paralelamente, foi construído o Centro Escolar da Carvoeira, em Caxarias. E dentro desta mesma estratégia, está a ser construído o Centro Escolar de Atouguia, na mesma medida em que também estão a ser projetados o Centro Escolar Fátima-Sul, do Centro Escolar Fátima-Estádio. Esta estratégia também vai incluir a construção de um edifício de apoio, destinado às atividades extracurriculares, junto ao Centro Escolar da Caridade, em Ourém. -----

Este trabalho conjunto e continuado tem dado bons frutos. Neste ano letivo que agora tem início, verifica-se, por exemplo, um aumento substancial do número de alunos a frequentar as escolas do Concelho. -----

Estamos a falar de um acréscimo global de cerca de 4%, com especial relevância no pré-escolar e no 1º ciclo. No pré-escolar este acréscimo é de 4,78%; no 1.º ciclo, estamos a falar de aumento de 7,12%. -----

A educação é um pilar fundamental da nossa ação, pelo que o Município de Ourém prosseguirá este caminho de desenvolvimento, caminhando de mãos dadas com os estabelecimentos de ensino do nosso Concelho, e com os profissionais do sector que tanto se empenham para o desenvolvimento social do nosso território. -----





Concluo, repetindo esta ideia que transmiti a todos os professores presentes na Abertura do Ano Letivo: o sucesso dos professores, será o sucesso da educação no território de Ourém, será também o sucesso dos nossos filhos e o sucesso deste nosso grande Concelho. -----

Minhas Senhoras, Meus Senhores -----

Prossigo esta minha intervenção, elencando alguns dos projetos municipais com maior relevância para o desenvolvimento do Concelho de Ourém. -----

Tal como sublinhei, anteriormente, está em marcha a construção do Centro Escolar de Atougua, tal como estão a ser projetados mais dois centros escolares em Fátima. -----

Noutro contexto, mas igualmente importante para o desenvolvimento do nosso território, a Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda será uma realidade num futuro cada vez mais próximo. A obra já está em andamento e vai revolucionar a zona norte do Concelho de Ourém, através da captação de empresas e de investimentos. -----

Estamos a falar de um parque industrial com 23 lotes destinados à implantação de empresas, que nos vão ajudar a fortalecer a economia local, criando emprego, gerando riqueza, contribuindo para a fixação de famílias na zona em questão, combatendo o êxodo rural que há anos se verifica, precisamente por falta de opções de trabalho suficientes para responder às necessidades de várias famílias ali residentes. -----

Em Ourém, continua em curso a requalificação da Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, uma empreitada que também envolve a Rua Dr. Neves Eliseu, e que prevemos que possa estar concluída em março do próximo ano. -----

Esta requalificação vai revolucionar por completo aquela que é uma das principais artérias da nossa cidade, quer em termos de tráfego, quer ao nível do comércio e da restauração. -----

É uma intervenção demorada e profunda, porque envolve muito mais do que uma simples pavimentação da estrada. Pelo contrário, esta empreitada está ao nível das mais complexas, precisamente porque pretende resolver, definitivamente, vários constrangimentos que há largos anos condicionam e perturbam a vida de quem ali circula, e dos próprios moradores. -----

Precisamente pelo seu carácter complexo e pela dimensão da sua extensão, esta obra leva mais tempo do que aquele que todos desejaríamos. Estou certo, porém, que no final das



contas, serão muito mais as vantagens futuras do que os prejuízos que agora possam decorrer desta intervenção. -----

Permitam-me que reforce uma palavra de agradecimento a todos os moradores e comerciantes, pela compreensão demonstrada ao longo destes meses, pese embora os inevitáveis constrangimentos que uma empreitada desta dimensão sempre provoca. -----

Em Caxarias, destaco o início da construção do Edifício Multiusos, uma velha aspiração desta freguesia. Estamos a falar de um espaço totalmente construído de raiz, que vai albergar a nova, moderna, e finalmente digna, sede da Junta de Freguesia de Caxarias, assim como também uma nova Unidade de Cuidados de Saúde. -----

Vai permitir um atendimento mais eficaz, com a dignidade que os utentes daquele centro de saúde tanto merecem. Vai também contribuir para a criação de mais e melhores condições para que os profissionais de saúde possam desempenhar a sua nobre função, prestando um serviço com melhor qualidade. -----

A propósito de Caxarias, e depois de termos construído e inaugurado o Centro Escolar de Carvoeira, permitam-me que relembre que vão ter início as obras de melhoramento e requalificação do edifício da Escola Básica e Secundária Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão. Trata-se de uma intervenção que também vai permitir a modernização do edifício ao nível da eficiência energética, muito importante também para que possamos dar mais este contributo para a preservação dos recursos e da sustentabilidade ambiental. -----

Estamos a falar de investimentos elevados, mas absolutamente necessários para o desenvolvimento do nosso território, e em linha com os inúmeros projetos já concretizados e com os muitos que estão em fase de projeção e concretização, que representam um investimento total de cerca de 9 milhões de euros. -----

Ourém não pode parar! -----

Minhas Senhoras, Meus Senhores -----

Concluo esta minha intervenção com uma palavra de agradecimento. Um agradecimento em nome do Município e de todos os munícipes deste Concelho, para com o Senhor Vereador Natálio de Reis, que hoje cessa funções enquanto Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém. -----



Durante os últimos cinco anos, Natálio Reis foi o vereador responsável por pelouros importantes como Ambiente e Energia, Planeamento do Território e Reabilitação Urbana, Turismo e Empreendedorismo, Apoio ao Empresário, entre outros. -----

Através do seu empenho, dedicação e paixão pelo Concelho de Ourém, Natálio Reis ofereceu-nos um contributo decisivo para o desenvolvimento do nosso território. -----

Pelo seu envolvimento, pelas décadas de dedicação à causa pública, tanto no Concelho de Ourém, em geral, como na Freguesia de Fátima, em particular, estou convicto de que é de elementar justiça reconhecer e agradecer o valioso contributo prestado pelo Senhor Natálio Reis, pessoa pela qual mantenho grande estima e admiração, sendo estas palavras o espelho fiel da minha gratidão pessoal, por toda a amizade e lealdade demonstradas ao longo desta caminhada. -----

Muito obrigado!” -----

----- Foram ainda remetidos os anexos, abaixo referidos, tendo os mesmos sido dados a conhecer a todos os membros constituintes do plenário (arquivado na respetiva pasta) -----

- Listagem de participações e reuniões de maior relevo -----
- Relatórios das diversas estruturas -----

<b>Anexo</b>	<b>Nova Estrutura</b>	<b>Nomenclatura</b>
Anexo A	Divisão de Gestão Financeira	DGF
Anexo A.i)	Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento	SCPA
Anexo B	Divisão de Recursos Humanos e Informática	DRHI
Anexo C	Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos	DOMSU
Anexo D	Divisão de Urbanismo e Território	DUT
Anexo E	Divisão de Ação Cultural	DAC
Anexo F	Divisão de Educação	DE
Anexo G	Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente	DAFCE
Anexo H	Divisão de Empreendedorismo e Turismo	DET
Anexo I	Divisão de Fiscalização e Contencioso	DFC
Anexo I.i)	Lista de Processos Impugnados e Executados e processos Judiciais	DFC
Anexo J	Divisão de Ambiente e Sustentabilidade	DAS
Anexo K	Divisão de Projetos Técnicos	DPT



Anexo L	Gabinete Técnico Florestal	GTF
Anexo M	Serviço de Planeamento do Território	SPT
Anexo N	Serviço de Atividades Municipais	SAM
Anexo O	Serviço de Associativismo, Desporto e Juventude	SADJ
Anexo P	Serviço de Ação Social e Saúde	SASS
Anexo Q	Gabinete de Comunicação e Imagem	GIC
Anexo R	Serviço Municipal de Proteção Civil	SMPC

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **OTÍLIA CRISTELA ANTUNES MARTO**, em nome do grupo municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: “Boa tarde senhor Presidente -----

Cumprimento a mesa, colegas deputados e membros Assembleia Municipal -----

Tenho algumas questões a colocar. -----

Gostaria de chamar novamente a esta Assembleia o tema das Jornadas Mundiais da Juventude. Já há alguma coisa preparada para receber os milhares de jovens que estão previstos vir a Fátima e restante concelho. -----

Segunda questão. Neste momento, já foi ouvida a população de Fátima no que se refere ao Plano Urbanístico, gostaria de saber se as participações efetuadas terão algum impacto na entrada em vigor do Plano e se há uma data prevista para que isso aconteça. -----

Gostaria também de saber se o protocolo entre a Câmara Municipal e o CEF, no que respeita às piscinas municipais está pronto para entrar em vigor. -----

Pergunto ainda se, este ano, estão a planear fazer o Fórum Estudante, que já foi feito e com elevado sucesso, onde todas as escolas do concelho podem participar. Se sim, se existe a possibilidade de haver workshops de menor dimensão. Pelo que ouvi, em 2019, eram muitos alunos num workshop e acaba por ser difícil de controlar e de haver proveito por parte dos jovens. -----

Obrigada” -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “INCÊNDIOS -----



Senhor presidente, ainda a propósito dos incêndios, teve oportunidade de referir na sua comunicação de há pouco que o balanço é negro, não só em termos de área ardida, como também dos prejuízos daí resultantes. -----

Disse-nos também que o Senhor Ministro da Administração Interna lhe garantiu que o nosso Município tem todas as condições para beneficiar dos apoios do Governo. -----

A minha pergunta é: em que é que se vão traduzir esses apoios ou essas ajudas? -----

Já existe alguma ideia sobre a forma como esses apoios vão ser atribuídos, a quem e para quê? -----

**TAXA DE SANEAMENTO** -----

Em relação à nova taxa de saneamento, e pese embora as explicações já dadas pelo Senhor presidente da Câmara Municipal, gostaríamos, ainda assim, de fazer notar que as pessoas, a quem está a ser taxado um valor pela Tejo Ambiente para tratamento de águas residuais, são tratadas como se tivessem saneamento, mas que na realidade não têm. -----

Ora, pensamos nós, que esta medida só torna ainda mais urgente a necessidade de alargar a cobertura da rede de saneamento básico onde ele não existe. -----

**POUPANÇA DE ENERGIA** -----

Senhor presidente, como é do conhecimento público, o Governo aprovou muito recentemente um conjunto de medidas que visam a poupança de energia em plena crise energética que vivemos, medidas que vão desde o recurso ao teletrabalho até à redução do horário da iluminação interior e exterior nos edifícios públicos. -----

Senhor presidente, sabemos que são medidas que foram tomadas ainda muito recentemente, mas também é verdade que a questão da redução dos consumos energéticos já não é um problema de agora, mas sim um problema muito antigo. -----

Neste sentido, o que lhe gostaria de perguntar é se o executivo já tem alguma coisa pensada nesta matéria, designadamente em termos de: -----

- Teletrabalho; -----
- Cortes nos horários de iluminação dos edifícios públicos; -----
- Regulação das temperaturas dos equipamentos de climatização interior; e -----
- Iluminações de Natal. -----



“PARK DO RATO” -----

Senhor presidente, no dia 11 de Novembro de 2019, já lá vão quase três anos, no âmbito do programa “Ouvir Ourém e os Oureenses”, que decorreu na União de Freguesias de Matas e Cercal, o Sr. Presidente referiu, a propósito da regularização do chamado “Park do Rato” ou “Piscina das Matas”, e após ser interpelado pelo Sr. Fernando Ferreira, proprietário daquele espaço, que, e passo a citar: -----

*“O Sr. Fernando brevemente será contactado pelo Sr. Vice-presidente para uma reunião na Câmara Municipal. -----*

*Eu próprio elaborei uma informação interna de que era necessário regularizarmos aquela situação, porque todos nós sabemos que milhares de pessoas ali passam no Verão, essencialmente no Verão, e que todos nós devemos estar o mais seguros possível de alguma situação que possa acontecer. -----*

*E, portanto, o Sr. Fernando, desde já lhe digo, já hoje falámos nisso, que o Sr. Vice-presidente já falou com o Presidente da Junta de Freguesia sobre o assunto, e que brevemente será marcada uma reunião a três, portanto, o Sr. Fernando, o Sr. Vice-presidente e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, para procurarem iniciar o processo para, de uma vez por todas, regularizarem aquela situação. -----*

*É uma situação que nos preocupa, que me preocupa a mim pessoalmente, e, portanto, está em curso e muito em breve será contactado nesse sentido”. -----*

A minha questão é: qual a razão por que, volvidos quase três anos, nada ter sido feito e estar tudo absolutamente na mesma.” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Dois temas que preocupam a população ourense, pelo quem chegado ao nosso conhecimento: a questão da Tejo Ambiente e a taxa de saneamento. Ponto prévio, todos sabemos que as fossas sépticas, o seu tratamento e mais do que isso, a sua falta de tratamento, é um problema ambiental grave. -----

Primeira questão, todos os clientes que não têm saneamento foram notificados para pagar esta taxa? Ou existem fossas mais perigosas umas do que outras? Foi só cobrado a quem se pensa



que vai ter saneamento e a quem se pensa que não vai ter saneamento esse valor não vai ser cobrado? Qual foi a lógica? -----

Outra questão diferente e interpelo-o aqui também como Presidente Tejo Ambiente. A maneira como a Tejo Ambiente está a tentar fazer passar nos meios de comunicação, que é um problema novo e que só agora descobriram uma forma milagrosa para resolver esta questão das fossas. Uma questão prévia. A Tejo Ambiente começou a notificar alguns dos seus clientes deste novo pagamento, no final de agosto, reportando o início desse efeito a 01 de agosto. A questão financeira da empresa é absolutamente periclitante, tem necessidade absoluta de receitas e para que não tenha problemas de eventual dissolução, está a rapar o tacho em tudo o que pode, obviamente com a salvaguarda que é uma obrigação da ERSAR. --- Esta entidade é uma entidade nacional e não obriga a este procedimento em todo o país. O que é obrigatório em todo o país parece que nem todos os clientes da Tejo Ambiente são abrangidos. Lá se vai a teoria da obrigação. -----

Empresa essa que faz todo o sentido, continuamos a defender isso, mas que foi transformada numa empresa para boys, para pagamentos de favores políticos, com despesas exorbitantes e gastos supérfluos, dando como exemplo o fabuloso e faustoso parque automóvel. Tudo isto pago e muito bem pago pelos clientes destes concelhos. A revolta é grande entre a população. Deixo mais um exemplo de gestão ruinosa. No ano em que a empresa terá de ter obrigatoriamente resultados positivos, a empresa continua a não ter um diretor financeiro, aparentemente será agora no dia 01 de outubro que o terá. Segundo parece estava reservado para mais um boy, o que acabou por não acontecer in extremis. -----

As minhas perguntas, para além da primeira sobre quem foi notificado. -----

Acha que a maneira como foi comunicado este novo pagamento faz sentido? Sentiu-se confortável com essa maneira? -----

Acha normal que os pedidos de não adesão a estes serviços tenham de ser feitos presencialmente, levando a longas filas porque os emails enviados não foram respondidos. ----

Qual o número de pessoas que poderá ser abrangido por este pagamento no concelho de Ourém. -----

Qual o valor previsível que poderá ser arrecadado até final do ano, este um valor global. -----



Tenho também uma questão, podendo parecer um pouco estranho estarmos aqui a fazer uma questão de uma empresa particular, de uma empresa privada, mas é algo que afeta toda a gente. A questão da Filstone. É um problema que é de uma empresa, mas é também de todos nós. -----

A nossa primeira palavra vai para as pessoas que perderam o seu emprego ou para aqueles que tiveram de ir trabalhar para muito longe e para aqueles que sentem que serão os próximos. Mas, deixem-me dizer que isto não pode ser uma surpresa total para ninguém deste concelho. Acima de tudo para os protagonistas políticos deste concelho. Era uma das empresas do regime, senão vejamos: aprovação, no mandato anterior de uma declaração de reconhecimento de interesse municipal desta empresa. Como foi possível? -----

Aprovação de um PDM que aumentava muito a exploração desta atividade económica e na qual esta empresa era a principal interessada. Estou absolutamente tranquilo quanto a isso, não votei favoravelmente nenhuma das duas. Como vai ficar a consciência de dois dos senhores presidentes de junta, isto foi no mandato anterior, mas estão aqui ainda que abdicando do seu lugar de deputado municipal, numa sessão de Assembleia Municipal, passaram para o lado do público e fizeram declarações de amor imenso à declaração de interesse municipal, não se conformando sequer com as dúvidas colocadas pelos senhores deputados municipais que votaram contra. O passar do tempo não lhes deu razão, muito pelo contrário. O anterior executivo perante vários alertas, nada quis fazer e deu de mão beijada um aumento de área a explorar, possivelmente embevecido pelos patrocínios e donativos distribuídos, nomeadamente a associações. As populações da zona disseram de sua justiça, disseram que sofriam e nada foi feito. Só promessas vãs e nunca cumpridas. Ruído, pó, destruição de estradas, nada disso foi relevante. Sabem o que acho que vai ficar disto tudo? Vai ficar uma enorme cratera, um problema ambiental gravíssimo e a culpa a morrer solteira.

Tenho uma pergunta única em relação a isto. O que o Município tenciona fazer se o pior se confirmar. Se a exploração for abandonada por esta empresa e ficarmos só com aquele gigante buraco. Sabe senhor Presidente, acho que o maior legado que vai deixar dos seus mandatos, sejam eles quantos forem, o que vai ficar para a geração dos nossos filhos, dos nossos netos, de maneira permanente e horrível, é a herança ambiental que daqui advém” ---





= **JORGE MANUEL DIAS LOPES**, na qualidade Presidente União das Freguesias Rio de Couros e Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Um cumprimento muito especial ao senhor Presidente da Assembleia, à respetiva mesa, ao senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, caros deputados municipais, caros presidentes de junta, público em geral, comunicação social e aqueles que nos acompanham através das redes sociais e da ABC Rádio Antes da minha intervenção, gostaria de deixar aqui um cumprimento muito especial ao senhor Vereador Natálio Reis pela competência e disponibilidade com que desempenhou as suas funções ao serviço do Município e de todos os ourensenses. um bem-haja por isso e muito obrigado. -----

A Unidade de cuidados de saúde em Rio de Couros após um período de obras de remodelação, está em fase final de acabamentos. Obras que melhoraram significativamente os espaços reservados a utentes e profissionais de saúde. Um agradecimento ao Executivo Municipal, pelo empenho em dotar esta União de Freguesias com um espaço renovado e moderno. Depois desta introdução pretendia saber para quando a inauguração do mesmo, pondo-a ao serviço dos utentes que se veem privados de médico de família à cerca de um ano. E sabendo que não é da responsabilidade do Município a colocação de um médico, mas se há alguma novidade positiva neste sentido.” -----

= **FILIFE REMI CALLEBAUT MENDES** expôs o seguinte: “Cumprimento todos na figura do senhor Presidente -----

Queria manifestar aqui, enquanto fatimense nascido e criado, estou num misto de choque e desilusão com a renúncia do nosso Vereador Natálio Reis e tenho a certeza absoluta que a gestão camarária ficará ainda mais pobre neste concelho. -----

O que estranho no meio disto tudo, é que o nosso Presidente de Câmara, aquando da sua tomada de posse, faz um discurso onde fazia referência à confiança nos eleitores no trabalho de uma equipa. Ora, um ano depois, somos confrontados com esta renúncia deste vereador que interpreta um pouco a figura da vitimização nos jornais. -----

Curiosamente temos também a escusa da seguinte que é a Eng.<sup>a</sup> Carina Oliveira. -----



Não bastando e com alguma curiosidade, como se nada de anormal se passasse, lemos uma declaração num jornal local, onde o nosso Presidente de Câmara diz que isto tudo estava previsto desde o início, digamos acautelado, como se esta renúncia já estivesse prevista. -----

A mim, parece-me uma traição a todos os eleitores e ao povo de Fátima. parece-me uma falta de carácter, seja duma parte da equipa liderada pelo Presidente, seja de uma falta de personalidade desta própria equipa, tanto pela saída do vereador, como inclusive pela escusa da Eng.<sup>a</sup> Carina para ocupar teoricamente o lugar que lhe pertencia. -----

Fico imensamente triste por perceber que temos o concelho a andar, como quem diria, a figura que se segue e sem grande carácter, digamos assim. -----

Tenho dito” -----

= **PAULO LUÍS MARQUES NUNES**, na qualidade Presidente União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, expôs o seguinte: “Boa tarde -----

Queria cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e toda a equipa que o acompanha -----

Queria cumprimentar o senhor Presidente da Câmara Municipal, toda a vereação -----

Cumprimentava todos os deputados municipais, o público, etc. -----

Começa por agradecer, em nome da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais o projeto que agora teve início, Parque Industrial da Freixianda. -----

Este projeto tem vindo a ser falado há mais de trinta anos, mas, como sabe, não passou de ideias. Foi o senhor que teve o empenho, a dedicação e, principalmente, a coragem de o agarrar e de o pôr em prática. Penso que será o projeto mais importante realizado no norte do concelho, nos últimos anos. -----

Só para terem uma ideia, já as máquinas andavam a laborar no terreno, ainda era questionado, todos os dias, se aquilo era para continuar ou se era só para andar ali oito ou quinze dias, indo-se embora, deixando tudo na mesma. Isto demonstra o que aquela população do Norte, ao longo dos anos, anseia por este projeto. -----

Mais uma vez, em nome do povo do Norte e, em especial, da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fárrio e Formigais, o nosso muito, mas mesmo muito obrigado. -----

Senhor Presidente, se me permite, gostaria de colocar duas questões -----



Primeiro, o Município já tem definida a forma como vai colocar à venda os lotes, pois, como temos informado, todos os dias temos interessados a dirigirem-se ao balcão da Junta a solicitar informação. -----

Segunda questão. já tem alguma data prevista para dar início à venda dos mesmos. -----

Se me permite, gostaria de deixar aqui um agradecimento ao senhor Vereador Natálio Reis pelo trabalho, empenho, dedicação, boa vontade que sempre demonstrou enquanto vereador.

Amigo Natálio, desejo-lhe as maiores felicidades do mundo. -----

Muito obrigado” -----

= **HELENA SANTOS PEREIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Quero cumprimentar todos na pessoa do senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

Tenho aqui duas questões para colocar. -----

Primeiro, reforçar a questão das piscinas do CEF. Sou mãe de dois pequenotes que utilizavam as piscinas de Ourém. São de Fátima e, na altura, disseram que as piscinas do CEF iam abrir e que as de Ourém se mantinham abertas para os alunos terem alternativa. Há dois meses que não têm piscina. São eles e mais outras dezenas de meninos. Pergunto, porque é que as piscinas do CEF ainda não estão a funcionar e para quando esta abertura, tendo em conta que foi dito e transmitido aos pais que haveria alternativa, o que não há. As piscinas do CEF, as cobertas, estão fechadas e as de Ourém, as cobertas, também continuam fechadas. -----

Segunda questão, tem a ver com as fotocopiadoras nas escolas. O ano letivo já começou. Hoje é dia 30 e existem escolas que não têm fotocopiadoras. Gostaria de saber porque razão é que se verifica esta situação e quando é que as escolas terão o equipamento adequado para funcionarem devidamente. -----

Obrigada” -----

= **HUMBERTO ANTÓNIO FIGUEIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Queria questionar o senhor Presidente da Câmara sobre um assunto que já trouxe aqui na última Assembleia Municipal. Qual o ponto de situação sobre a criação de vagas para cresces.



Se o senhor Presidente permitir gostaria de responder à intervenção do deputado Nuno Baptista que referiu o Presidente Junta de Fátima. -----

Sobre a questão das pedreiras queria reavivar a memória, pode não se lembrar, que a minha intervenção, aquando da aprovação do interesse público para a pedreira Filstone e outras, é que, finalmente, tinha havido uma contrapartida ambiental, negociada pela Câmara, para haver intervenções na área do ambiente na Freguesia de Fátima. disse que ficava feliz por essas contrapartidas, o que não tinha acontecido nos oito anos de governação PS, nesta Câmara, em que houve a aprovação de mais de dez ou quinze interesses públicos sobre as pedreiras de Casal Farto. -----

Que fique claro que era sobre a negociação de contrapartidas ambientais que a Freguesia de Fátima, e não só, também a das Misericórdias, beneficiarem com essas aprovações de interesse público. -----

Obrigado” -----

= **PAULO ALEXANDRE CANCELINHA DE SÁ**, na qualidade de representante do grupo municipal do CDS-PP, expôs o seguinte: “Senhor Presidente, relativamente à situação dos refugiados ucranianos que, desde o mês de março acorreram ao nosso concelho enão só. Relativamente ao nosso concelho, gostaria que nos informasse qual o ponto de situação atual, quanto aos apoios que a Câmara cedeu. -----

Saber se estão todos encaminhados. Se continuamos a receber refugiados. -----

Muito obrigado” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: -----

“- Jornadas Mundiais Juventude. Não há muito que se possa dizer. Pedimos uma reunião com a senhora Ministra Adjunta, onde estive com o Chefe de Gabinete e, curiosamente, recebemos ontem a resposta, a dizer que não há nada que possa ajudar o Município a receber estas pessoas que esperamos que venham ao nosso concelho. O que se pensa que possa ser feito é que o Município possa ser convidado para as reuniões habituais que estão a decorrer neste âmbito, para que também estejamos por dentro daquilo que está a ser tratado e também possamos tomara algumas decisões em relação a isso. -----



Paralelamente a isto, temos uma reunião agendada com D. Américo de Aguiar, pessoa responsável também pelas Jornadas Mundiais da Juventude no nosso país, com o qual iremos reunir, muito em breve, para tentar perceber o que está a ser preparado e o que será necessário, da nossa parte, para podermos ir fazendo. -----

Foi constituída uma equipa interna que reuniu 2 vezes com diversas entidades, GNR, Bombeiros, Aciso, Santuário, para começarmos a preparar essas Jornadas porque serão, certamente, um momento bom para o Município de Ourém, mas também um momento em que será necessário muito trabalho de preparação. Ainda para mais, no mês que é, agosto, um mês em que se prevê mais gente, maior fluxo de turistas a Fátima. Com as Jornadas a decorrer em Lisboa, mas que a desloquem-se a Fátima, esperam-se milhões de pessoas e temos de estar minimamente preparados para receber todas essas pessoas. E, é isso que estamos a fazer, embora, como disse, ainda não há muito que se possa dizer em relação a isso. -----

- Fórum Estudante. Era uma iniciativa que decorria no Município de Ourém que foi interrompida, nos últimos dois anos, por força da pandemia. A intenção que temos é que ele possa ser reativado no decurso das Jornadas da Educação que realizamos, o ano passado, pela primeira vez, e que, para o ano, também serão realizadas e onde pensamos incluir este Fórum Estudante. Está a ser trabalhado e decorrerá entre 17 e 21 abril 2023. -----

- Plano Urbanização Fátima. aproveito para falar também no Plano Urbanização de Ourém. terminaram já os períodos de consulta pública. O PUF registou 84 participações e o PUO registou 14 participações. Estão a ser analisadas. Muito em breve serão presentes a reunião de Câmara. E, iremos solicitar uma reunião extraordinária à Assembleia Municipal, em novembro, para que possamos aprovar estes dois instrumentos porque os mesmos têm, obrigatoriamente, estarem publicados até dia 05 de dezembro, data em que entrarão em vigor o PUF e PUO. -----

- Piscinas do CEF. Quem não conhecer, até parece que havia oferta em Fátima, até ao momento. Arranjámos uma solução e ainda temos de saber quando é que elas vão abrir. As piscinas do CEF estão fechadas há muito tempo, sendo necessário fazer algumas alterações, algumas adaptações neste protocolo com o CEF. Estão a ser feitas para, quando abrirem, abram com segurança. Temos previsto que as piscinas do CEF possam abrir no dia 24 de



outubro, é esta a previsão que temos, se os procedimentos estiverem concluídos, como esperamos. O protocolo está assinado. -----

Em vez vangloriar o Município por ter encontrado uma solução, pergunta quando elas abrem. –

- Incêndios e apoios prometidos pelo Governo. Tivemos oportunidade de ouvir e ler uma Resolução do Conselho de Ministros, onde o concelho de Ourém está incluído nessa situação. O que posso dizer, já saiu, muito recentemente, um Aviso para ajudar os produtores florestais, agricultores, os que tinham floresta e foram afetados por este flagelo e que podem recorrer ao mesmo para recuperar aquilo que perderam. É verdade que os terrenos e as florestas têm de estar registados e muitos, certamente, não estarão, o que pode trazer algum problema. Estamos também à espera que o levantamento de tudo o que nós fizemos foi validado por membros da CCDR que estiveram presentes, estiveram no terreno e viram aquilo que nós enviámos para o Governo. Foram validados e tenho a esperança que essa situação esteja também validada pelo Governo e que possamos ter os meios financeiros para poder ressarcir as pessoas que tiveram prejuízos e também o Município teve prejuízo de mais de cinco milhões de euros, com as estradas municipais, estradas florestais, caminhos vicinais que estão, muitos deles, completamente destruídos. -----

Dizer ainda que a senhora Ministra, Ana Abrunhosa, que também esteve para estar entre nós, no passado dia 19, encontro desmarcado na última hora, estando para agendar uma nova data para que venha ao nosso território ver as áreas ardidadas e as habitações que também arderam. Nessa altura, penso, ter mais elementos para transmitir ao senhor deputado. -----

- Poupança de energia. Efetivamente é um problema. Nós tínhamos preparado uma informação para prestar à Câmara Municipal sobre as medidas que iríamos tomara para tratar da poupança de energia, sendo que, neste entretanto, o Governo também publicou as medidas que entendia e aconselhava a que fossem tomadas por cada município para que isso acontecesse. Terenos de adaptar a nossa informação a esta do Governo, o que está a ser tratado. Posso dizer, por exemplo, que a luz do castelo já está a encerrar às 22H. temos previsto também a iluminação pública reduzir, nomeadamente, de manhã, no horário de desligamento das iluminarias. Como também a questão das fontes, no jardim municipal, reduzir essa iluminação porque é, efetivamente, necessário que isso aconteça. -----



Estas são algumas das medidas que temos previstas, mas como disse, muito proximamente iremos trazer todas aquelas que estão previstas, sempre em acordo com o que o Governo decretou. -----

Dizer também, em relação à iluminação de Natal, haverá iluminação de Natal em Ourém e Fátima, como tem havido, mas menos que no passado. todas as iluminações led e com desligamento mais cedo do que aquilo que era habitual. -----

- Parque do Rato. Não tenho muito para dizer sobre isto. Estamos a falar de um equipamento privado. Sei que o proprietário do empreendimento teve uma reunião com o senhor Vereador, em que ele ficou de apresentar o pedido de licenciamento do espaço, à Câmara Municipal e, até hoje, isso não aconteceu. Por isso, a pergunta que me fez, também poderia fazer ao proprietário, porque razão é que ele não apresentou o licenciamento que tem de apresentar na Câmara Municipal. Estamos a aguardar. Sei que, na semana passada, estiveram no local e que está marcada uma vistoria para o dia 7, para ver se se despoleta este processo, para que de uma vez por todas, aquele espaço possa ser legalizado e possa estar seguro para todos os seus utilizadores. -----

- Tejo Ambiente. É incrível como o Partido Socialista fala em boys. Não falo só a nível nacional, mas também a nível local, porque também há boys do PS em alguns locais, ou pensa que não sabemos. Ou pensa que só o PSD que tem gente em alguns locais quando está no governo. Também sabemos disso. Gostava que me dissesse quem são os boys do PSD que estão no Tejo Ambiente. Já agora diga-me também os do PS que lá estão. -----

- Diretor financeiro. Não sei a quem se refere. Apenas levantou suspeitas, gostava que dissesse a quem se refere, para que possa dizer se é ou não verdade. É verdade que há um processo, há alguns meses, tendo havido alguma dificuldade em encontrar alguém com as características que nós entendemos que devem ter para aquele lugar. Entrevistamos 3 a 4 pessoas. A pessoa que era para ser selecionada, na última hora, não veio. Nem era de cá, mas não encontrou residência a preços que lhe conviesse, por isso, não veio. Fomos para outra opção, uma pessoa que é de Tomar. Por isso, gostava que me dissesse quem é essa pessoa que era mais um boy. -----



- Parque automóvel. O parque de viaturas é constituído por viaturas de trabalho e viaturas baixo consumo, exceto dois carros BMW, do administrador e dois chefes de serviço. É BMW porque, na altura, quando foram contratados, foi a marca que apresentou os valores mais baixos a nível de renting, comparado com outros carros da mesma gama, porque era isso a que estávamos obrigados no contrato que fizemos com as pessoas que contratámos na altura. Não me vem dizer que são boys também. Eram três técnicos. -----

- Taxa de saneamento. Já expliquei “n” vezes, inclusivamente aqui. Volto a explicar. Todos nós temos a ambição de ter um território mais sustentável em termos ambientais. Todos temos de lutar para que isso aconteça. Esta medida que foi tomada, não é a primeira do país, há muitos concelhos onde já está a ser aplicada, e vai haver mais sempre que houver revisões, poie a ERSAR está a obrigar a estas medidas para preservar os solos. As pessoas que não tem saneamento e onde se prevê que possa haver saneamento, a próximo e médio prazo, de acordo com os projetos que nós entregamos na Tejo Ambiente, vão começar a pagar uma taxa, cerca de 7/8 euros por mês e têm direito a dois despejos gratuitos de fossas, podendo ir a três se o consumo for superior a 15m<sup>3</sup> por mês. Isto é o que vai acontecer. -----

Se fizermos contas, o custo que o despejo de fossas e o preço que as pessoas vão pagar por isto, o valor que as pessoas vão pagar é inferior ao valor do despejo das fossas. -----

Dizer ainda que é uma situação de defesa do ambiente, o que está na base desta situação. ----

O número de pessoas que o concelho de Ourém enviou, foi cerca de 6.500 cartas de cerca de 13.000 pessoas que não têm fossas no concelho. Numa próxima revisão, admito que a ERSAR não permita que esta situação aconteça e pensamos que tenhamos de alargar a todo o concelho. A ERSAR aprovou esta revisão desta forma, mas admito que numa próxima revisão, terá de ser feita por causa dos bio resíduos, isso não venha a acontecer. -----

são cerca de 6.500 pessoas e, neste momento, temos cerca de 800 reclamações. As respostas irão ser dadas. As pessoas que reclamaram e manifestaram a intenção de não aderir a este sistema, irão ser ressarcidas do valor que eventualmente já tenham pago, emitindo-se notas de crédito desse valor. -----





Quanto ao valor, não o tenho previsto, mas é 6 mil vezes 8 euros por mês, uma questão de contas, isto só no concelho de Ourém. No universo total deverão ser cerca de 15 mil fossas que estão a ser ligadas. -----

- Filstone. É uma empresa privada. -----

Referiu a questão do reconhecimento interesse público aprovado. O senhor Presidente de Junta de Freguesia já referiu isso. no tempo do Partido Socialista na Câmara Municipal houve, talvez, mais de dez pedidos de reconhecimento interesse público, aprovados, por maioria Socialista, a esta empresa. Parece-me que aqui, o Partido Socialista tem uma quota grande de responsabilidade. A área que está ali esventrada é muito superior no tempo do Partido Socialista do que do tempo do PSD/CDS. Nós apenas reconhecemos um reconhecimento de interesse público municipal. A área que reconhecemos é muito inferior aquilo que os senhores tinham previsto na revisão do PDM e que tinham proposto. Nós reduzimos, em muito, a área que estava prevista, em termos de expansão na proposta que os senhores tinham no passado e que não foram capazes de concluir, tendo sido nós a concluir. -----

A área foi muito reduzida. Mais, fomos nós que reduzimos o horário de funcionamento da pedreira. Fomos nós que impedimos os camiões da pedreira de passarem no meio das populações, o que, com os senhores nunca aconteceu. Ainda está para apurar quem é que mais beneficiou com estas pedreiras no concelho de Ourém e, quando chegarmos ao fim, talvez tenhamos surpresas em relação a quem fez mais e a quem fez menos pelas empresas deste concelho. -----

- Centro Saúde Rio de Couros. Está praticamente concluído e penso que, durante o mês de novembro/dezembro, terá condições para ser inaugurado. Faltará adquirir o mobiliário, mas penso que, rapidamente, isso poderá acontecer. -----

Quanto à falta de médicos, como sabe, é uma competência do Governo. Infelizmente, temos este problema grave no nosso concelho, a falta de médicos. Iremos continuar a insistir. Hoje mesmo, pedi ao Chefe de Gabinete para marcar uma reunião com a Dr.<sup>a</sup> Diana Leiria para fazer o ponto de situação e, eventualmente, apresentar algumas propostas, no intuito de resolver esta situação. -----



- Vereador Natálio Reis. O senhor Primeiro Ministro, muito recentemente, aquando da demissão da senhora Ministra da Saúde disse esta frase “Para a oposição, os ex ministros são sempre os melhores”. Aplica-se áquilo que acabou de dizer. Para a oposição o senhor vereador Natálio Reis é o melhor do mundo. Até aqui, talvez não fosse tão bom, mas a partir de agora é o melhor do mundo. Compreendo perfeitamente o que diz. Até lhe digo mais, não ficou nada bem, a si, dizer isso, face aos comentários proferidos por si sobre a pessoa em questão. Dizer ainda que o senhor Vereador Natálio Reis, conforme disse na minha informação, fez aqui um grande trabalho. Já tive oportunidade de dizer que estou disponível para aquilo que ele precisar, se tiver que fazer alguma coisa perante os infames ataques de que está a ser alvo, e saber de onde eles vêm. -----

Foi uma honra para mim, uma honra para o concelho trabalhar com ele, enquanto Vice-Presidente. E se fosse hoje, há 5 anos atrás, era exatamente a mesma pessoa que convidava para estar aqui comigo ao leme deste executivo. -----

Em relação à traição, dizer que o que tinha acordado com o senhor Vice-Presidente é que ele não iria acabar o mandato. Se era um ano, se era dois ou três, isso não estava definido. Entendeu ele que esta era a melhor ocasião, nós temos de respeitar a sua posição. Temos de respeitar os motivos que evocou para nos deixar nesta altura, mas gostaria de dizer que o Vereador Natálio Reis irá continuar a dar as suas opiniões e, quando eu precisar, ouvi-las porque lhe reconheço muita capacidade para o efeito. -----

- Parque Empresarial Freixianda. Poucos acreditavam que alguma vez a situação pudesse acontecer, inclusivamente, o Partido Socialista votou contra a aquisição de terrenos e sobre uma serie de situações sobre aquela situação. É sempre bom falar de 4 em 4 anos no Parque Empresarial, mas quando se vê que ele pode ser uma realidade, é o que infelizmente vemos. Ele está, felizmente, em construção. Pensamos que possa estar pronto até setembro do ano que vem. É essa a nossa previsão. Como disse, há muita gente interessada. Ainda ontem recebi o officio de uma empresa de âmbito nacional, que pergunta como pode adquirir três lotes. Acho que vai ser um sucesso e rapidamente venderemos os 23 lotes que ali estão a ser construídos. -----



Estamos a trabalhar numa proposta de regulamento da zona industrial da Freixianda. Iremos, logo que possível, submetê-lo à apreciação do órgão executivo, para o colocar em consulta pública. É este regulamento que define como é que os lotes serão alienados. O valor e a forma. Ver se, no próximo ano, temos condições para começar a vender lotes de acordo com a procura que tem existido. -----

- Piscinas de Ourém. É uma necessidade absoluta que as piscinas tenham de encerrar. Não ofereciam condições de segurança para os seus utilizadores. Tínhamos de obrigatoriamente de encerrar as piscinas e avançar com este tipo de intervenção. Só há 15 dias, tivemos conhecimento de uma das empresas. São dois lotes, um sabemos quem o faz, o outro, houve uma primeira empresa que apresentou preço, mas depois não apresentou os documentos e tivemos de lançar novo concurso. Só muito recentemente soubemos qual era a empresa que ia fazer o outro lote que está intrinsecamente ligado ao outro. Muito recentemente tivemos a oportunidade de consignar a obra, penso que em breve iniciar-se-ão as obras. -----

Gostaria de dizer que, hoje, pelo país, há muitos equipamentos destes que estão a fechar por causa da poupança e, por isso, vamos por painéis para que o consumo seja mais pequeno. ---- Não adotámos essa metodologia no concelho, mas poderíamos tê-lo feito, a bem da eficiência energética, o que está acima de todas as situações. -----

- Fotocopiadoras. O concurso já terminou e penso que serão entregues, no máximo, até dia 15 de outubro. Estão adjudicadas à empresa Kyocera, empresa que ganhou o concurso de renting para 15 fotocopiadoras no nosso concelho e elas serão entregues. -----

- Cresces. Foi um assunto que foi abordado por diversas vezes, por diversas bancadas. Estão em vias de abrir, nos próximos dois meses, cerca de 49 novos lugares de cresces, sendo que são 32 em Fátima e 17 em Ourém. E a médio prazo o Centro Social da Ribeira do Fárrio fez uma candidatura que teve aprovação que permitirá, penso que no primeiro semestre do próximo ano, criar mais 30 lugares de cresce. Estamos a falar de cerca 80 lugares de cresce no nosso concelho. De acordo com as necessidades que as nossas associações nos transmitem, parece-me que, neste momento, poderá não ser o ideal, mas está muito próximo de responder às necessidades que existem no nosso concelho. -----



- Refugiados. Tivemos muitos refugiados ucranianos no nosso concelho, tendo e conta a grande comunidade deles que temos no concelho e muitos deles procuraram familiares e amigos que tinham na Europa. Recebemos muitos. Neste momento temos 55 refugiados ucranianos no concelho que estão instalados em casas do Município ou em casas de diversas instituições, Santuário de Fátima, Fundação São João Deus, Carmelitas. O Município está a assegurar todo o apoio burocrático necessário. Está a assegurar a alimentação, durante a semana, a estes 55 refugiados, sendo que ao fim de semana é o Santuário que faz isso. São situações complicadas. Estamos a falar de muitos jovens, muitas senhoras que estão a acompanhar esses jovens e que, por força disso, não se podem integrar no mundo laboral. Estamos atentos, temos feito o acompanhamento que é necessário e que entendemos ter obrigação” -----

----- Aberto um segundo período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **HELENA SANTOS PEREIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhor Presidente, quero desde já pedir-lhe desculpas se de alguma forma o ofendi com as perguntas que fiz, mas acho que são perguntas pertinentes. -----

A minha questão prendia-se com a alternativa entre Fátima e Ourém, não há alternativa entre estas duas piscinas. -----

A segunda questão, já que fala em eficiência energética, perguntava se as piscinas do CEF estão a ser preparadas também para esta questão da eficiência energética.” -----

= **TIAGO FERREIRA SIMÕES VIEIRA**, em nome do grupo municipal do Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Cumprimento o senhor Presidente -----

Gostaria de fazer dois comentários que não posso deixar de fazer. -----

Depois das notícias desta semana, a bancada do PS falar de boys, faz-me um pouco de confusão. -----

Deixo mais dois comentários. Se por acaso a Ministra não veio, já foram os fundos talvez já foram todos, talvez pela família. -----

Sobre a Filstone, e não tendo conhecimento praticamente nenhum sobre o assunto, deixo um



desabafo, custa-me que, quando há uma empresa com dificuldades e com despedimentos se fale muito, mas quando há uma empresa que contrata, nunca ninguém diz nada. -----  
 Deixo algumas questões, uma tem a ver com a Tejo Ambiente e outra é uma curiosidade que tenho. Fala-se muito em gastos exorbitantes, a pergunta que faço é, as câmaras pouparam ou não dinheiro com a Tejo Ambiente, em custos reais, no universo dos seis municípios. -----  
 E Ourém, também poupou dinheiro? E o serviço funciona melhor? Penso que essa é que é a preocupação.” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhor Presidente de Câmara, deixe-me dizer-lhe que não nos assusta, enquanto oposição, a sua mudança de tom de voz, entre perguntas se são favoráveis ou não favoráveis. Continuaremos a fazer o nosso papel. Parece quase bipolar, vira-se para um lado, fala com sorriso, vira-se para outro já é diferente. -----  
 Outra questão. Interpretou mal o que eu disse. Ouviu mal garantidamente. Ninguém falou em boys do PSD e boys do PS. Tenha essa perfeita noção. -----  
 Mas, de vez em quando, é bom ouvir falar dos boys ou dos que foram boys falar sobre o assunto. Falar especialmente sobre assuntos quando foram boys, conhecem a situação. -----  
 Tejo Ambiente. Duas questões para complementar. A tal questão do saneamento, ainda tem direito a duas limpezas de fossas. As coisas não estão a decorrer muito bem. as primeiras 505 pessoas que foram à Tejo Ambiente, no concelho de Ourém, 475 disseram que não queriam. Apenas 30 queriam. Há concelho que, menos de 10 pessoas, disseram que queriam. Isto não é a fórmula mágica. Parece-me que não é assim tão favorável. Mais de 90% das pessoas que de dirigem à Tejo Ambiente acabam por não ser convencidas que é um bom negócio. -----  
 Outra questão, e é primordial. Qual é o estado, os dados mais recentes, presumo do segundo trimestre do ano, o que estará fechado, das contas da Tejo Ambiente. Se ao dia de hoje, pode assegurar com alguma tranquilidade que os resultados vão ser positivos e a empresa não irá ser dissolvida.” -----

= **VIRGÍLIO ANTUNES DIAS**, na qualidade Presidente União das Freguesias Matas e Cercal, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----



Não tinha intenção de intervir, mas uma vez que se falou no Parque do Rato, gostaria de deixar aqui claro que não há ninguém mais interessado com aquela situação do que o próprio Presidente de Junta, eu próprio. -----

Posso dizer que se não está já legalizado, a culpa é do proprietário. Particpei na reunião que houve com o senhor Vereador Natálio, onde lhe foi pedido exatamente aquilo que o Presidente da Câmara disse e, até hoje, se entrou alguma coisa, foi esta semana, pois, na semana passada tive o cuidado de estar com ele, perguntei-lhe e ele disse-me que não conseguiu porque o arquiteto não lhe fez o projeto. -----

Muitas das vezes, quando se fala nestas coisas, tem de haver interesse também da parte do proprietário. -----

Sempre vi da parte da Câmara e da Junta a colaborar com o proprietário. Ele colabora um dia, no outro já não colabora. Há coisa que não dá para perceber. -----

É uma grande preocupação do Presidente de Junta. A situação não se pode manter como está.” -----

= **CARLOS ALBERTO JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Social Democrata, expôs o seguinte: “Tinha uma questão para colocar sobre o Plano de Urbanização de Fátima, mas o senhor Presidente já respondeu. -----

Tenho uma outra questão. Não estou muito dentro do assunto, mas recordo-me que talvez há mais de 10 anos, a Esquadra da PSP de Ourém está nas instalações da Câmara Municipal. a pergunta que colocava, há contrato, não há contrato. Se há pagamento ou não. -----

Obrigado” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: -----

“- Eficiência energética. É uma opção do Município não encerrar as piscinas em Ourém. Poderia ser uma opção do Município, à semelhança de outros municípios, encerrar as piscinas municipais durante este inverno para poupar energia. Poderíamos ter encerrado as de Caxarias e as do CEF também. Não poderiam levar a mal porque estava em causa a eficiência em termos energéticos. Como sabemos que as piscinas são muito utilizadas e que há clubes desportivos que as utilizam e tem atividade de competição, foi opção não encerrar as piscinas.



Vão poder continuar a praticar desporto, a treinar nas piscinas em Caxarias e Fátima, já que as de Ourém estão encerradas por força das obras. -----

As piscinas do CEF, para já, não têm ainda eficiência energética, mas se o protocolo decorrer como nós esperamos, não digo que, no futuro, não possamos fazer um investimento para as dotar dessa mesma eficiência energética. -----

- Poupança Tejo Ambiente e serviço. Quando aqui ou noutros concelhos se fala em valores negativos da Tejo Ambiente, é preciso dizer que os 6 concelhos em conjunto nestas áreas: água, saneamento e resíduos sólidos urbanos, tinham prejuízos acumulados, em conjunto, cerca de 4 milhões de euros. o Município de Ourém tinha um prejuízo de cerca 1 milhão e 300 mil euros/ano, só com saneamento e resíduos sólidos urbanos. Se virmos os valores das subvenções que o Município fez nestes dois últimos anos à Tejo Ambiente, chegamos à conclusão que o valor é significativamente inferior ao custo que todos os municípios pagavam, tendo ou não saneamento. Era o orçamento municipal que suportava esse prejuízo. -----

Hoje, a Tejo Ambiente, tem muito a melhor, é uma empresa nova, é indiscutivelmente uma mais valia para os 6 municípios e um encargo muito menor para todos os 6 municípios. -----

Faz-me confusão como é que alguém aprova uma moção de censura à empresa e agora, perguntar, essas pessoas que votaram essa, e que são do meu partido também, o que é que seria uns 5 ou 6 milhões de euros que estão investidos em tomar pela Tejo Ambiente. Gostava de saber. O populismo é muito bonito quando se fala de política. -----

Em relação ao serviço, acho-o claramente melhor, estamos a falar de uma empresa que se dedica única e exclusivamente a estas áreas. As câmaras municipais, como sabemos, têm cada vez mais, uma área diversificada de atuação. Por muito bons técnicos que tenham e têm, nessa situação, o Município não pode prestar o serviço que deveria a todos os municípios. Por isso acho que a Tejo Ambiente presta um serviço muito melhor a todos os municípios, mesmo com os problemas que já aqui identifiquei. -----

- Contas Tejo Ambiente. Não leu o orçamento de Estado que prevê, este ano, excecionalmente, as empresas intermunicipais mesmo que apresentem prejuízos em 3 anos consecutivos não estão sujeitas a encerramento. -----



As contas da Tejo Ambiente não estão apuradas. É bom lembrar que o novo EVEF era para ter entrado em funcionamento ou em execução em abril, e só entrou em agosto. Há aqui um desvio de quatro meses significativo que iremos tentar resolver até final do ano, para que a empresa possa apresentar resultados, senão positivos, muito próximo disso. É nisso que estamos a trabalhar. É nisso que acreditamos que possa acontecer, mas ainda é muito cedo, até porque só há um mês é que entraram em funcionamento os novos tarifários e esta questão das fossas. É muito cedo ainda para lhe dar valores até final do ano. -----

- Parque do Rato. Obrigado pelo testemunho. Aproveito para dizer ao senhor deputado João Pereira que o proprietário também foi candidato nas Listas do MOVE, para que lhe possa dizer e incentivar a poder resolver a situação, porque é uma situação que nos preocupa a todos. -----

- Renda PSP. É um problema que já foi levantado, há alguns anos. Estamos a falar do início de utilização do edifício da PSP desde 2012, mas curiosamente, só em 2018, já com o nosso executivo é que foi enviado o contrato de arrendamento para o Governo. Durante 5 anos nem para isso houve habilidade. Fica a nota. -----

Esta semana que passou, tive uma reunião com a senhora Diretora Geral que me disse que, finalmente, a situação está resolvida. Vamos receber cerca de 216 mil euros. vai à próxima reunião de câmara o Acordo Final e depois teremos a oportunidade de assinar o Acordo. Prontifiquei-me ir a Lisboa assinar o Acordo com senhora Diretora Geral porque, pelo que parece, o dinheiro já estão na posse da Direção Geral, foram libertados pelo tesouro. É uma questão de dias, penso eu, para que finalmente, um processo com mais de 10 anos possa ficar resolvido e sejamos ressarcidos do dinheiro que nos é devido e, a partir de agora, a renda possa ser paga e estamos a falar de 1.800 euros por mês.” -----

----- Neste momento, ausentaram-se da sala os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

- Humberto António Figueira da Silva, Presidente Junta Freguesia Fátima; -----

- Luís Pereira de Oliveira, Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*





**02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO VALOR DA QUOTA DA ANAM – ASSOCIAÇÃO NACIONAL ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS. -----**

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL referiu que a ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais, da qual a AMO é associada, procedeu à atualização dos valores das quotas, tendo sido acrescentada a quantia de 175,00 euros a cada um dos escalões em vigor. -----

Assim, sendo a quota anterior no valor de 1750,00 euros, no ano 2022 terá o valor de 1925,00 euros. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

**----- DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS. -----**

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

----- Neste momento, voltou à sala o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

- Luís Pereira de Oliveira, Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P132/2022 – REQUALIFICAÇÃO URBANA DA AV. D. NUNO ÁLVARES PEREIRA – TROÇO ENTRE AS ROTUNDAS DOS ÁLAMOS E DO RIBEIRINHO. -----**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 65159**, datado de **2022.08.09**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.08.01, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso) autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----



----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- No seguimento do processo registado sob o n.º 52.341/2022, da Divisão de Projetos Técnicos, a anexar projeto de execução para efeitos do designado em epígrafe, foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos, instruídos com uma informação, datada de 26 de julho findo, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, pelo o preço base em 1.108.027,29 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pelo prazo de execução de 240 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se nos custos médios unitários, resultantes de procedimentos anteriores para empreitadas da mesma natureza. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.05 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P151/2022 – FORNECIMENTO COM TRANSPORTE DE GASÓLEO RODOVIÁRIO ADITIVADO PARA GARANTIR A OPERACIONALIDADE DAS VIATURAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS DURANTE CATORZE MESES E ATÉ AO LIMITE DE 300.000,00€.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 73659**, datado de **2022.09.07**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.05, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização



para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “--- No seguimento do processo registado sob o n.º 64.557/2022, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para efeitos do designado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 29 de agosto findo, daquele serviço, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 300.000,00 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 14 meses e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se nos valores praticados atualmente no mercado.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.06 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P126/2022 – AQUISIÇÃO DE 2 AUTOCARROS ELÉTRICOS PARA CIRCUITOS URBANOS DE FÁTIMA E OURÉM: LOTE 1 – 1 AUTOCARRO DE 30 LUGARES; LOTE 2 – 1 AUTOCARRO DE 16 LUGARES; LOTE 3 – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE 2 CARREGADORES ELÉTRICOS (FÁTIMA E OURÉM).** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 59768**, datado de **2022.07.21**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.07.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º



8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Com vista à implementação de circuitos urbanos de transportes, nas cidades de Fátima e Ourém (aprovada no âmbito do POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), no seguimento da proposta de realização de despesa registada sob o n.º 51.055/2022, da **Chefe da Divisão de Apoio a Fundos Comunitários e Expediente**, foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos para efeitos do designado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 13 do corrente mês, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea a), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos, pelo preço base de 711.654,25€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e pelo prazo de fornecimento de 150 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se em consulta preliminar efetuada ao mercado. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se os pedidos de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal Partido Socialista, expôs o seguinte: “Senhor Presidente -----

Não tem a ver diretamente com o ponto, mas aproveito para colocar uma questão que nos preocupa bastante. -----

Recorrendo à imprensa e para saber o que pensa fazer sobre isso. Acho que é um caso que preocupa todos os municípios e todos os munícipes. -----

Passo a citar algo que vinha no jornal, no fim de semana, dizia um Presidente da Câmara:

“Sabemos que as empresas do setor local com o aumento dos custos da eletricidade na ordem dos 650% e com gastos cerca de 1400%.” Gostaria que nos desse uma ideia do que pensa



fazer, são valores exorbitantes e muitos dos presidentes de câmara dizem que iria por em causa obras e alocação de valores para pagar esta enormidade de acréscimo de preços.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte:

“Ainda não temos os valores finais do acréscimo de custos que houve, este ano, em termos elétricos e de gás. -----

Numa das últimas reuniões de Câmara foi presente um valor de um milhão e duzentos mil euros de iluminação pública que foi acrescida ao que tínhamos no orçamento. Por isso, alterámos o fornecedor de energia para vermos se baixamos o valor, porque são valores exorbitantes. -----

Como dizia, há pouco, à senhora deputada Helena Pereira há municípios a fechar as piscinas municipais para evitar este acréscimo elevadíssimo de custos. São valores muito altos que, obviamente, se o dinheiro tem de ir para despesa correntes, tem de fugir dos investimentos. Por isso, alguns investimentos que estariam previstos, não estão a ser efetuados. Por exemplo, hoje vêm aqui alguns que, em condições normais já teriam sido lançados, mas que têm de ser transferidos para o próximo ano, porque não conseguimos fazer face a todo este acréscimo de despesa. Uma situação que nos preocupa muito, mas temos de estar cientes dela no futuro. Esperamos que o governo possa ter em atenção a questão da EDP Eletricidade Pública, estamos a pagar IVA a 23% e, como sabem, há uma reivindicação da Associação Nacional de Municípios Portuguese para que possa baixar o IVA da iluminação pública, como já esteve no passado e depois foi aumentado para 23%. Como também possa, no próximo ano, compensar os municípios por este acréscimo elevado de valores que estamos a ter e que não contávamos no início do mandato. -----

Obrigado” -----

= **ÂNGELA MARIA GASPAS DA SILVA PEREIRA MARQUES** expôs o seguinte: “Gostaria de dar os parabéns à Câmara Municipal por ter tido esta iniciativa de adquirir autocarros para fazer circuitos urbanos em Ourém e Fátima. -----

Falo particularmente em Ourém. Como me apercebi que são circuitos até à Zona Industrial fiquei satisfeita porque tenho me apercebido que as pessoas de Ourém não têm transportes públicos que passem por lá. -----



Dou exemplo. Tive conhecimento de um caso, um senhor que tinha um contrato para assinar com uma empresa daquela zona, não tinha carro, não tinha transporte e, por isso, não pode aceitar a proposta que tinha. -----

Dou os parabéns à Câmara Municipal por ter adquirido estes autocarros para fazer estes circuitos. -----

Muito obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTRANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.07 – TOMADA CONHECIMENTO – P126/2022 – AQUISIÇÃO DE 2 AUTOCARROS ELÉTRICOS PARA CIRCUITOS URBANOS DE FÁTIMA E OURÉM: LOTE 1 – 1 AUTOCARRO DE 30 LUGARES; LOTE 2 – 1 AUTOCARRO DE 16 LUGARES; LOTE 3 – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE 2 CARREGADORES ELÉTRICOS (FÁTIMA E OURÉM – RELATÓRIO FINAL)** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 77295**, datado de **2022.09.20**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, dando conhecimento a este órgão deliberativo do teor da mesma. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório final, registado sob o n.º 51.055-A/2022, do júri designado para o presente procedimento e revogar a decisão de contratar, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 79.º, conjugado com o n.º 1, do artigo 80.º, do Código dos Contratos Públicos.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----



----- A ASSEMBLEIA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.08 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P163/2022 – AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO ELÉTRICO, DE 30 LUGARES, PARA CIRCUITOS URBANOS**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78255**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apreciado o processo registado sob o n.º 75.913/2022, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a anexar o Convite e o Caderno de Encargos para o fornecimento mencionado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 15 de setembro corrente, também daquele serviço, a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 24.º, do Código dos Contratos Públicos, com o preço base de 336.400,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e com prazo de fornecimento de 150 dias e a dar conta, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, de que a fixação do preço baseou-se no valor mais baixo apresentado em procedimento anterior, que ficou deserto. -----

---- O **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada também de 15 do mês em curso, a concordar com o procedimento proposto, salientando que o início do mesmo deverá estar condicionado à aprovação do relatório final do procedimento “P126/2022 – Aquisição de 2 autocarros elétricos para circuitos urbanos de Fátima e Ourém: Lote 1 – 1 autocarro de 30 lugares; Lote 2 – 1 autocarro de 16 lugares; Lote 3 – Fornecimento e instalação de 2



carregadores elétricos (Fátima e Ourém)” e à não apresentação de recurso hierárquico por parte de qualquer um dos proponentes, cujas propostas foram excluídas. -----

---- Ouvido igualmente sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou também no processo uma informação, datada daquele mesmo dia, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.09 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P164/2022 – AQUISIÇÃO DE AUTOCARRO ELÉTRICO, DE 16 LUGARES, PARA CIRCUITOS URBANOS**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78256**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apresentado o processo registado sob o n.º 75.919/2022, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a





anexar o Convite e o Caderno de Encargos para o fornecimento mencionado em epígrafe, instruídos com uma informação, datada de 15 de setembro corrente, também daquele serviço, a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 24.º, do Código dos Contratos Públicos, com o preço base de 236.400,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e com prazo de fornecimento de 150 dias e a dar conta, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, de que a fixação do preço baseou-se no valor mais baixo apresentado em procedimento anterior, que ficou deserto. -----

---- O **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada também de 15 do mês em curso, a concordar com o procedimento proposto, salientando que o início do mesmo deverá estar condicionado à aprovação do relatório final do procedimento “P126/2022 – Aquisição de 2 autocarros elétricos para circuitos urbanos de Fátima e Ourém: Lote 1 – 1 autocarro de 30 lugares; Lote 2 – 1 autocarro de 16 lugares; Lote 3 – Fornecimento e instalação de 2 carregadores elétricos (Fátima e Ourém)” e à não apresentação de recurso hierárquico por parte de qualquer um dos proponentes, cujas propostas foram excluídas. -----

---- Ouvido igualmente sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou também no processo uma informação, datada daquele mesmo dia, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*



\*\*\*

**02.10 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P165/2022 – FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE DOIS CARREGADORES ELÉTRICOS (FÁTIMA E OURÉM).** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78257**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apreciado o processo registado sob o n.º 75.920/2022, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a anexar o Convite e o Caderno de Encargos para efeitos do mencionado em título, instruídos com uma informação, datada de 15 de setembro corrente, também daquele serviço, a propor a escolha do procedimento de ajuste direto, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 24.º, do Código dos Contratos Públicos, com o preço base de 79.000,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor e com o prazo de fornecimento e instalação de 150 dias e a dar conta, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, de que a fixação do preço baseou-se no valor mais baixo apresentado em procedimento anterior, que ficou deserto. -----

---- O **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada também de 15 do mês em curso, a concordar com o procedimento proposto, salientando que o início do mesmo deverá estar condicionado à aprovação do relatório final do procedimento “P126/2022 – Aquisição de 2 autocarros elétricos para circuitos urbanos de Fátima e Ourém: Lote 1 – 1 autocarro de 30 lugares; Lote 2 – 1 autocarro de 16 lugares; Lote 3 – Fornecimento e instalação de 2 carregadores elétricos (Fátima e Ourém)” e à não apresentação de recurso hierárquico por parte de qualquer um dos proponentes, cujas propostas foram excluídas. -----



---- Ouvido igualmente sobre o assunto, o **Chefe da Divisão de Gestão Financeira** exarou também no processo uma informação, datada daquele mesmo dia, a dar conta de que concorda com o procedimento e as peças propostas, salientando a existência de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.11 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P154/2022 – REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – RUAS DIVERSAS – FREGUESIAS DE ATOUGUIA E NOSSA SENHORA DAS MISERICÓRDIAS.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 77964**, datado de **2022.09.22**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- No seguimento da informação registada sob o n.º 7095/2022, da Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos, a anexar projeto de execução para efeitos do designado em epígrafe, foram apresentados os



respetivos Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos, instruídos com uma informação, datada de 07 do mês em curso, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 506.946,75 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 150 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se nos custos médios unitários, resultantes de procedimentos anteriores para empreitadas idênticas. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **LUÍS PEREIRA DE OLIVEIRA**, na qualidade Presidente de Junta de Freguesia, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Cumprimentava todos os presentes -----

Gostaria de agradecer ao Município pela obra que agora foi comunicada, trata-se uma reivindicação da população, com algum tempo. -----

São vias principais, tanto para a Freguesia das Misericórdias, como para a Freguesia de Atouguia, as quais encontra-se em mau estado de conservação. -----

Espero que apareçam mais iniciativas idênticas. -----

Obrigado” -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.12 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P155/2022 – REABILITAÇÃO DA REDE VIÁRIA DO CONCELHO – RUAS DIVERSAS – FREGUESIAS DE ESPITE E MATAS E CERCAL.** -----



----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78251**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- No seguimento da informação registada sob o n.º 7177/2022, da Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos, a anexar projeto de execução para efeitos do designado em epígrafe, foram apresentados o Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos, instruídos com uma informação, datada de 07 de setembro em curso, do **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 257.577,75 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 120 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se nos custos médios unitários, resultantes de procedimentos anteriores para empreitadas similares. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido de intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 33 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

----- Neste momento, ausentou-se da sala o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

- Luís Manuel Gameiro de Oliveira, Presidente de Junta de Freguesia de Atougua. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*



**02.13 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – P162/2022 –  
REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE MINDE – TROÇO ENTRE O KM 75+875 E O KM  
79+650.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78254**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º 1, do artigo 6.º, da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro (Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso), autorização para assunção dos compromissos plurianuais decorrentes do procedimento referido em epígrafe. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apresentado o processo registado sob o n.º 74.526/2022, do **Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, a anexar projeto de execução para efeitos do designado em epígrafe, instruído com os respetivos Programa de Procedimento e o Caderno de Encargos, acompanhados com uma informação, datada de 14 do mês corrente, daquele mesmo serviço, a propor a escolha do procedimento de concurso público, nos termos da alínea b), do artigo 19.º, do Código dos Contratos Públicos, fixando-se o preço base em 4.142.004,83 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 365 dias e a referir, nos termos do n.º 3, do artigo 47.º, daquele diploma, que a fixação do preço baseou-se em orçamento que se encontra anexo ao processo. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **FILIPPE REMI CALLEBAUT MENDES** expôs o seguinte: “Gostaria de saber onde é a localização destes km 75+875 e 79+650. Na Estrada de Minde, onde é que se localizam?” -----

----- Tomando a palavra, o senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** expôs o seguinte: “Estamos a falar desde a conhecida rotunda das Oliveiras até, sensivelmente, à última casa, até onde foi feito o saneamento. Toda a zona urbana. Ficará a faltar a partir daí



até ao Vale Alto. Talvez o troço esteja em pior estado, admito, mas o orçamento 100% municipal que vamos suportar, não havendo condições financeiras para a sua totalidade.” -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.14 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE – PROPOSTA DE PROTOCOLO.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 78258**, datado de **2022.09.23**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.19, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para apoiar financeiramente, até ao montante de 36.965,13 euros, a Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, os encargos decorrentes de arranjos exteriores da casa mortuária, sita na localidade de Pinheiro, desta Freguesia, mediante a celebração de protocolo. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- O **Chefe do Serviço de Contratação Pública e Aprovisionamento**, através da sua informação, datada de 14 de setembro em curso, colocou à consideração superior proposta de texto de protocolo, registada sob o n.º 65.141-A/2022, a celebrar com a **Freguesia de Nossa Senhora da Piedade**, com sede na Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves, 9, 1.º andar, nesta cidade, com o objetivo de apoiar financeiramente, até ao montante de 36.965,13€, os encargos decorrentes de arranjos exteriores da casa mortuária, sita em Pinheiro, da referida freguesia, válido até que ocorra a justificação do montante inerente à última prestação relativa ao apoio. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----



----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **LUÍS ALEXNDRE SERRAS DE SOUSA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expôs o seguinte: “Apresento os meus cumprimentos -----

Gostaria de dar uma palavra relativamente a este protocolo. -----

A casa mortuária do Pinheiro encontra-se concluída e, enquanto não fizermos estes arranjos exteriores, o acesso ao edifício encontra-se inviabilizado. -----

Gostaria de agradecer ao Município o esforço para compartilhar esta obra da Junta de Freguesia. -----

Obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

----- Neste momento, ausentou-se da sala o membro da Assembleia Municipal, senhor: ----

- Luís Alexandre Serras de Sousa, Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.15 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GONDEMARIA E OLIVAL – PEDIDO DE EQUIPAMENTO.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 65158**, datado de **2022.08.09**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.08.01, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para doar à União das Freguesias de Gondemaria e Olival, nos termos da alínea j), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, o equipamento do parque infantil que existia junto das instalações do Tribunal de Ourém, nesta cidade, antes das obras de remodelação do Jardim Municipal Le Plessis-Trévisé. -----





----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apreciada a carta registada sob o n.º 58.543/2022, da **União das Freguesias de Gondemaria e Olival**, com sede na Rua da Fonte, n.º 13, em Olival, deste Concelho, a solicitar a doação do equipamento do parque infantil que existia junto às instalações do Tribunal de Ourém, nesta cidade, antes das obras de remodelação do Jardim Municipal de Le Plessis-Trévisé. -----

---- O **Setor de Património**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação datada de 20 de julho findo, que se reproduz na íntegra: “De acordo com despacho do Sr. Presidente, informa-se que se procedeu à visita do Pavilhão do Montelo no passado 19.07.2022 para verificar o estado dos equipamentos solicitados. -----

---- Informa-se que o pretendido pela União das Freguesias de Gondemaria e Olival é o piso do antigo parque infantil, a vedação e alguns baloiços que se encontram em melhor estado de conservação, cf. fotos anexas. -----

---- Face ao exposto, e uma vez que o equipamento não se encontra a ser utilizado, caso superiormente se concorde, o mesmo poderá ser cedido. -----

---- À consideração superior.” -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **JOÃO CARLOS DE JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante do grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Gostaria de dar nota de que, não pondo em causa a doação que é legítima, mas que fiquem asseguradas as condições de segurança, dado tratar de um equipamento obsoleto ou até danificado. Que seja tudo verificado em termos de normas de segurança e de bom funcionamento para as pessoas. -----

Obrigado” -----

----- **NÃO SE REGISTANDO QUALQUER OUTRO PEDIDO DE INTERVENÇÃO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A**



**VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 31 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.16 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – CENTRO INTERMUNICIPAL DE RECOLHA DE ANIMAIS ERRANTES – PROPOSTA DE CONTRATO-PROGRAMA.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 74057**, datado de **2022.09.08**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.05, solicitando, a este órgão deliberativo, autorização para a celebração do contrato-programa com Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes, nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apresentada a carta registada sob o n.º 53.706/2022, do Município de Proença-a-Nova, com sede na Avenida do Colégio, em Proença-a-Nova, a remeter, para apreciação e aprovação, minuta de contrato-programa a celebrar com a **Associação de Municípios para a Gestão do Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes**, sendo a comparticipação financeira deste Município, até ao máximo de 26.000,00€, no que concerne às despesas de funcionamento e de investimento da referida associação, da qual este Município faz parte, para o ano de 2022. -----

---- O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo uma informação, datada de 31 de agosto findo, a referir que a despesa a assumir dispõe de adequado enquadramento orçamental, nos termos da legislação vigente e de fundos disponíveis em montante suficiente, apurados em observância à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----



----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR MAIORIA, COM 30 VOTOS A FAVOR; 01 ABSTENÇÃO GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA – 31 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. –

----- Neste momento, entrou na sala o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

- Luís Alexandre Serras de Sousa, Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.17 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DE JÚRIS PARA PROCEDIMENTOS DE RECRUTAMENTO DE CARGOS DE DIRIGENTES.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 74294**, datado de **2022.09.09**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.08.16, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta acima referida, conforme previsto no n.º 1, do artigo 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- O **Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Informática**, através da sua informação registada sob o n.º 64.457/2022, colocou à consideração superior, proposta de constituição do júri correspondente a cada procedimento de recrutamento de cargo de dirigente, referente às seis unidades orgânicas, conforme se passa a transcrever: “(...) a proposta de composição do júri de cada um dos procedimentos é a seguinte: -----

**1. Gabinete de Imagem e Comunicação GIC (Dirigente intermédio de 2.º Grau)** -----



**Presidente:** Vitor Dinis Carita de Jesus, professor adjunto da Escola Superior de Tecnologia de Tomar. -----

**1.º Vogal efetivo:** Eugénia Grilo, dirigente da câmara municipal das Caldas da Rainha. -----

**2.º Vogal efetivo:** Graça Maria Veiga Batista, dirigente da câmara municipal de Abrantes. -----

**Vogal suplente:** Vitor Manuel de Sousa Dias, dirigente da câmara municipal de Ourém -----

O 1.º vogal efetivo substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

**2. Gabinete Técnico Florestal GTF (Dirigente intermédio de 2.º Grau) -----**

**Presidente:** João José Paiva Ribeiro, coordenador municipal de proteção civil do município de Torres Novas. -----

**1.º Vogal efetivo:** Patrícia Alexandra Vala Carreira, dirigente da câmara municipal de Porto de Mós. -----

**2.º Vogal efetivo:** Vitor Manuel de Sousa Dias, dirigente da câmara municipal de Ourém. -----

**Vogal suplente:** Eusébio Manuel Silva Monteiro, dirigente da câmara municipal de Ourém. -----

O 1.º vogal efetivo substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

**3. Serviço de Planeamento do Território SPT (Dirigente intermédio de 3.º Grau) -----**

**Presidente:** Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio, professora adjunta da Escola Superior de Tecnologia de Tomar. -----

**1.º Vogal efetivo:** Fernanda Maria Rodrigues Guapo, dirigente da Câmara Municipal da Batalha -----

**2.º Vogal efetivo:** Ana Margarida Madeiras Esteves Martins, Técnica superior da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. -----

**Vogal suplente:** Célia Maria Gaspar dos Reis, dirigente da Câmara Municipal de Ourém -----

O 1.º vogal efetivo substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos -----

**4. Serviço de Atividades Municipais SAM (Dirigente intermédio de 3.º Grau) -----**

**Presidente:** José Manuel Lopes Farinha, professor adjunto da Escola Superior de Gestão de Tomar. -----

**1.º Vogal efetivo:** Benedita Catarina Nunes Soares Duarte, dirigente da câmara municipal da Batalha. -----



**2.º Vogal efetivo:** Bruno Filipe Marques Antunes, dirigente da câmara municipal do Entroncamento. -----

**Vogal suplente:** Eusébio Manuel Silva Monteiro, dirigente da câmara municipal de Ourém. -----

**5. Divisão de Educação DE (Dirigente intermédio de 2.º Grau) -----**

**Presidente:** Sandra Margarida dos Santos Rodrigues Pimental, diretora do Agrupamento de Escolas de Ourém. -----

**1.º Vogal efetivo:** Isabel Cristina Ferreira Carvalho, dirigente da câmara municipal de Alcanena. -----

**2.º Vogal efetivo:** Sónia Sofia Alves Bastos, dirigente da Câmara Municipal de Tomar. -----

**Vogal suplente:** Vitor Manuel de Sousa Dias, dirigente da câmara municipal de Ourém. -----

O 1.º vogal efetivo substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

**6. Serviço de Ação Social e Saúde SASS (Dirigente intermédio de 3.º Grau) -----**

**Presidente:** José Manuel Lopes Farinha, professor adjunto da Escola Superior de Gestão de Tomar. -----

**1.º Vogal efetivo:** Paula Cristina de Oliveira Martins, diretora do Núcleo de Intervenção Social do Centro Distrital da Segurança Social de Santarém. -----

**2.º Vogal efetivo:** Ana Rita Silva Mendes Rafael, dirigente da câmara municipal do Entroncamento. -----

**Vogal suplente:** Jorge Manuel Henriques dos Santos, dirigente da câmara Municipal de Ourém

O 1.º vogal efetivo substitui o presidente nas suas faltas ou impedimentos (...).” -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NUNO MANUEL PINTO DIAS** expôs o seguinte: “Boa tarde a todos -----

Uma breve intervenção, saudando o executivo municipal por dar cumprimento àquilo que foi uma promessa eleitoral, dotar de concursos públicos, iniciar e terminar, os cargos para os quais é necessário abrir concurso publico. -----

Muito obrigado” -----



----- DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS. -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **02.18 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS – PEDIDO DE PRORROGAÇÃO**

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 65160**, datado de **2022.08.09**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.08.01, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 6, do artigo 45.º, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, conjugado com o n.º 2, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, autorização para prorrogar, por mais cinco anos, a isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, relativamente ao imóvel sito na rua Teófilo Braga, n.º 41, nesta cidade, de que é proprietário Evangelino Vieira Braçal. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Na presença do requerimento registado sob o n.º 37.278/2022, de **Evangelino Vieira Braçal**, a requerer, na qualidade de proprietário do imóvel, sito na Rua Teófilo Braga, n.º 41, nesta cidade, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 891 da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém sob o n.º 2599, a prorrogação de prazo por mais cinco anos, da isenção do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea a), do n.º 2, do artigo 45.º, do Estatuto dos Benefícios Fiscais, na reunião de 04 de julho findo, a Câmara deliberou remeter o processo à Divisão de Fiscalização e Contencioso para fundamentação da eventual manutenção da isenção em causa. -----

---- Em cumprimento daquela deliberação, o **Chefe da Divisão de Fiscalização e Contencioso**, prestou a informação registada sob o n.º 61.555/2022, a dar conta de que a prorrogação solicitada está devidamente enquadrada nos preceitos legais aplicáveis sobre o



Estatuto dos Benefícios Fiscais (Decreto-Lei n.º 215/89, de 01 de julho), nomeadamente no artigo 45.º, daquele diploma e no n.º 2, do artigo 16.º, do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro), para os prédios objeto de reabilitação urbana. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.19 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA – FUNDAÇÃO OBRA NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO – PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS.** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 74056** datado de **2022.09.08**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.09.05, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2, do artigo 16.º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 51/2018, de 16 agosto, autorização para isentar a Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação, do pagamento do valor de 871,08 euros, referente ao processo n.º 304/2017, alteração e ampliação de edifício destinado a apoio social, de que é titular. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 61.097/2022, da **Fundação Obra Nossa Senhora da Purificação**, com sede na Rua da Padroeira, n.º 19, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, a solicitar a isenção do pagamento das taxas referentes ao processo n.º 304/2017 (alteração e ampliação



de edifício destinado a apoio social, sito na referida morada, com licença e utilização n.º 163/1997) por ser uma instituição sem fins lucrativos. -----

---- Ouvida sobre o assunto, a **Divisão de Urbanismo e Território** prestou a informação registada sob o n.º 67.492/2022, a dar conta de que se trata de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública e a colocar a decisão superior, de conformidade com o n.º 1, do artigo 34.º, do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Outras Receitas do Município de Ourém, o cálculo das taxas a isentar, no valor de 871,08€. -----

---- Do processo faz também parte a informação registada sob o n.º 69.571/2022, da **Chefe da Divisão de Urbanismo e Território**. -----

---- (Aprovado em minuta) -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer intervenção por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **DE IMEDIATO, O SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUBMETEU A PROPOSTA A VOTAÇÃO DO PLENÁRIO, TENDO A MESMA SIDO APROVADA, POR UNANIMIDADE – 32 PRESENCAS.** -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.20 – CRIAÇÃO DA “EQUIPA PARA IGUALDADE NA VIDA LOCAL” – ELEIÇÃO E NOMEAÇÃO DE 4 MEMBROS DA AMO (03 ELEITOS, 01 PRESIDENTE DE JUNTA FREGUESIA).** -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do **ofício n.º 65157** datado de **2022.08.09**, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2022.08.01, solicitando, a este órgão deliberativo a eleição e nomeação dos membros da Assembleia Municipal no âmbito da criação “Equipa para Igualdade na Vida Local”. -----

----- Foi ainda remetida documentação anexa ao processo, a qual foi dada a conhecer a todos membros constituintes do plenário. -----





----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “---- Na presença da informação registada sob o n.º 45.145/2022, então apresentada pelo Chefe do Serviço de Ação Social e Saúde, a colocar à consideração superior a designação dos conselheiros locais para a igualdade e a constituição da equipa para a igualdade na vida local, na reunião de 17 de junho transato, a Câmara deliberou devolver o processo àquele serviço para melhor instrução. -----

---- Em cumprimento daquela deliberação, o **Serviço de Ação Social e Saúde**, prestou a informação registada sob o n.º 60.775/2022, que se reproduz na íntegra: “Dando cumprimento à deliberação de Câmara de 17 de junho de 2022, propõe-se a seguinte redação: -----

---- No âmbito da celebração do Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação entre o Município e a Comissão de Igualdade Género, que visa a promoção, execução, monitorização e avaliação da implementação de medidas e ações que concorram para a territorialização da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual “(ENIND), ao nível do Município, compete, designadamente: -----

---- **I - A nomeação de dois Conselheiros Locais para a Igualdade**, que devem atuar de forma articulada para os efeitos do Estatuto das Conselheiras e dos Conselheiros locais para a Igualdade, ao abrigo da alínea a) do ponto i. e ii. da cláusula quarta, foi designado como Conselheiro Interno o Chefe da DEVS, Prof. José António Martins. -----

---- Devido à reorganização interna do Serviço de Ação Social e Saúde, deverá proceder-se à substituição do **Conselheiro Interno**, que passará a ser assumida pelo atual dirigente Dr. António Castanheira, com contrato de trabalho em funções públicas e ocupando cargo da direção na Câmara Municipal. Como **Conselheira Externa** com competência especializada na área do Protocolo, foi designada a Prof.<sup>a</sup> Maria de Fátima Caetano Vieira Lopes; -----

---- **II - A constituição da Equipa para a Igualdade na Vida Local**, ao abrigo do nº 1 da cláusula quinta, deverá ser composta por 5 a 10 pessoas, nomeadas pelo Presidente de Câmara Municipal. -----

---- Até ao momento, não foi criada a EIVL, facto que já tinha sido assinalado pela Comissão para a Igualdade de Género, deste modo, e de acordo com: -----

- O nº 2, sugere-se a integrar a EIVL, designadamente: -----

a) Sra. Vereadora com Pelouro da Ação Social e Saúde, Prof<sup>a</sup> Micaela Durão; -----



- b) Conselheiros Locais para a Igualdade, Dr. António Castanheira e a Prof<sup>a</sup> Fátima Lopes;
- c) Dirigentes da área da Educação e do Desporto, Prof. José António Martins e o Prof. Jorge Santos; -----
- d) representante da ONG /Especialista da igualdade de Género – Dr.<sup>a</sup> Bruna Tapada (Presidente da Associação Igualdade.PT) -----

- O nº 3, sem prejuízo do disposto no nº 1 e 2, podem, ainda, integrar a referida equipa, representantes da Assembleia Municipal, até ao máximo de quatro pessoas, a indicar pelo Presidente de Câmara Municipal, sendo pelo menos um/a deverá der o/a Presidente da Junta de Freguesia. -----

---- Face ao exposto, entende-se que a equipa deverá ser constituída por pelo menos 5 elementos, sendo possível que a mesma possa ser aprovada pelo órgão executivo, para que possa atuar sem a nomeação do representante da Junta de Freguesia. -----

---- É função desta equipa a operacionalização das dinâmicas relacionadas com a implementação do Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (PMIND). Importa salientar que se encontra em fase de conclusão o Diagnóstico para a Igualdade Género, assim como o referido Plano. Foram enviados pelos nossos serviços todos os dados solicitados pela CIMT pelo que aguardamos os resultados do diagnóstico. -----

---- À consideração superior,”. -----

---- (Aprovado em minuta)” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **JOÃO CARLOS JESUS PEREIRA**, na qualidade de representante grupo municipal MOVE, expôs o seguinte: “Este ponto da ordem de trabalhos foi analisado na reunião de Comissão Planeamento Estratégico e colocou-se a questão se haveria alguma razão para esta Assembleia votar este ponto. -----

Da informação que tenho disponível e da informação que nos foi facultada aos membros da AMO, as dúvidas que tinha iniciais, mantem-se. da informação que nos foi disponibilizada diz-se claramente que esta equipa local é composta por 5 a 10 pessoas e que são nomeadas pelo senhor Presidente da Câmara Municipal. Dá-se a indicação de 6 nomes, presumo já estejam



apalavrados e depois sobrarão, para atingir o limite das 10 pessoas, 4 elementos, sendo que destes 4, um terá de ser obrigatoriamente Presidente de Junta. -----

Consultando a deliberação da Câmara Municipal que nos foi disponibilizada e que deu origem ao assunto vir a esta Assembleia diz-se *“Solicita-se à Assembleia Municipal a nomeação de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Equipa para Igualdade na Vida Local”*. Sendo certo que, na ordem de trabalhos, propõe-se a eleição de 4 nomes. Eu e o MOVE, em particular, continuamos a entender que, dado a vários passos desta informação que nos foi disponibilizada, trata-se efetivamente de uma competência do Presidente da Câmara Municipal. Recordo, por exemplo, não tenho memória de vir aqui a esta Assembleia qualquer ratificação ou tomada de conhecimento de uma nomeação do adjunto do Presidente ou adjunto da vereação, etc. -----

Julgando ser uma competência ser uma competência do senhor Presidente da Câmara Municipal, não se justifica, de todo, sob o meu ponto de vista e salvo melhor opinião, a Assembleia Municipal não tem competência para votar uma situação destas, uma vez que é uma competência própria do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Obrigado” -----

----- Tomando a palavra, a PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA DA AMO, expôs o seguinte: “Foi analisada a questão e, não obstante a última parte requer somente a nomeação de um presidente de junta, este presidente de junta decorre de uma nomeação global de 4 membros da Assembleia Municipal, sendo que a proposta que veio da Câmara deveria ter sido retificada, o que não solicitamos. Esta deliberação deveria dizer para nomearmos 4 elementos, sendo que um, obrigatoriamente, deve ser presidente de junta, tendo sido o que a Câmara decidiu quando fez o Protocolo de Cooperação para a Igualdade e a Não Discriminação. Para além dos elementos que a Câmara já indicou, o que não se põe em causa, 4 serão da Assembleia, acabando por ser uma comissão mais abrangente. Desses 4 elementos, um deverá ser presidente junta. Não obsta que sejam 4 presidentes de junta, a questão é que sejam 4 elementos da Assembleia, daí estarmos a pôr a situação de indicarmos 4 elementos para serem eleitos.” -----



----- Tomando a palavra, o membro da AMO, JOÃO CARLOS JESUS PEREIRA referiu ainda o seguinte: “Concordo com o que acabou de dizer, mas o que nos preocupa é, sendo uma competência do senhor Presidente da Câmara Municipal, uma vez que também já designou os 6 elementos que estão indicados, não vemos razão nenhuma para que este assunto seja votado na Assembleia, uma vez que é uma competência própria do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Se designou 6 nomes, porque não escolher da Assembleia Municipal os outros 4 nomes e incluir nesses 4 um presidente de junta ou, inclusivamente, 4 presidentes de junta.” -----

----- Tomando a palavra, a PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA DA AMO referiu: “Concordo parcialmente com o que disse. Os elementos têm de ser designados depois serem nomeados pelo senhor Presidente. É pedido para que a Assembleia Municipal os indique e para isso só pode haver uma eleição para tal. E, posteriormente, terão de ser designados, caso assim o aceitem, pelo senhor Presidente da Câmara. -----

Como foi entendimento constituir uma comissão mais abrangente, pedindo a designação de 4 elementos da AMO, não temos outra forma de os indicar democraticamente, a não ser por eleição.” -----

= **NUNO MIGUEL GONÇALVES BAPTISTA PEREIRA**, na qualidade de representante grupo municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “A minha questão era similar ao do deputado João Pereira, ou seja, poderá acontecer ser eleito aqui alguém que depois o senhor Presidente da Câmara não aceite. -----

Segunda questão. “Equipa para a Igualdade na Vida Local”, o Presidente da Câmara nomeia as pessoas, mas acho que faria todo o sentido que todos os grupos municipais numa Comissão de Igualdade tivessem opiniões diferentes, opiniões distintas, uma vez que é um lugar onde as pessoas vão debater a questão da Igualdade, a procura de opinião única não faz sentido nenhum, ainda para mais numa Equipa para a Igualdade na Vida Local.” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL expôs o seguinte: “Gostaria de dar um esclarecimento. Em relação à nomeação, não sou a pessoa mais indicada para falar sobre isso, mas, parece-me e, por isso não tenho competência para o fazer, a nomeação de um presidente de junta de freguesia. Acho que tem de ser a Assembleia



Municipal a fazê-lo. A lei diz, pelo menos um presidente de junta de freguesia e penso que não tenho competência para isso, por isso a Assembleia Municipal poderá, se assim o entender, nomear ou os 4, ou pelo menos presidente junta de freguesia. -----

Em relação ao que o senhor deputado Nuno Baptista aqui trouxe, recordo que já existem 6 pessoas que estão nomeadas, a saber, a senhora Vereadora do pelouro, Dr.<sup>a</sup> Micaela Durão; 3 técnicos, Dr. António Castanheira, José António Martins e Jorge Santos; 1 conselheira externa, Fátima Lopes e 1 representante de uma entidade externa especialista na igualdade, Bruna Tapada que pertence a uma Associação de Igualdade. Penso que, o que aqui trouxe, com o qual concordo, a diversidade de opinião está bem exposto, não incluo a senhora Vereadora, nestes 5 elementos que foram designados pela Câmara Municipal para fazerem parte desta “Equipa para a Igualdade na Vida Local”. -----

Muito obrigado” -----

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL referiu ser entendimento da Mesa que se proceda à designação dos quatro elementos da AMO, sendo que pelo menos um deverá ser presidente de junta de freguesia. -----

----- Questionados os representantes dos grupos municipais, com assento neste órgão deliberativo, sobre a apresentação de propostas, verificou-se o seguinte: -----

= **CARLOS ALBERTO JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de representante do grupo municipal do Partido Social Democrata, propôs uma lista composta pelos nomes dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

- Ângela Vanessa Chaves Marques, Presidente Junta Freguesia Seiça; -----

- Mónica Filipa Gaspar Faria, membro eleito AMO; -----

- Dulce Raquel Lourenço Mateus, Presidente Junta Freguesia Espite; -----

- Nuno Manuel Pinto Dias, 2.º Secretário Mesa AMO. -----

----- Não se registando a apresentação de qualquer outra proposta, de imediato procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, apurando-se os seguintes resultados: -----

----- Número de votantes – trinta e dois (32) -----

----- A favor – vinte e seis votos (26) -----

----- Brancos – cinco votos (05) -----

----- Nulos – um voto (01) -----



----- FACE AO EXPOSTO, FORAM ELEITOS, POR MAIORIA, 04 MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NO ÂMBITO DA CRIAÇÃO DA “EQUIPA PARA IGUALDADE NA VIDA LOCAL” – 32 PRESENÇAS: -----

- ÂNGELA VANESSA CHAVES MARQUES, PRESIDENTE JUNTA FREGUESIA SEIÇA; -----

- MÓNICA FILIPA GASPAR FARIA, MEMBRO ELEITO AMO; -----

- DULCE RAQUEL LOURENÇO MATEUS, PRESIDENTE JUNTA FREGUESIA ESPITE; -----

- NUNO MANUEL PINTO DIAS, 2.º SECRETÁRIO MESA AMO. -----

----- A ata foi aprovada, por unanimidade, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos. --

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **02.21 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----**

----- Tomando a palavra, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL informou de que não se tinha verificado qualquer pedido de intervenção, por parte do público. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Tomando a palavra, a 1.ª SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, nos termos do n.º 3, do artigo 72.º do Regimento da AMO, questionou o plenário sobre a aprovação do texto das deliberações mais relevantes, em minuta, sendo assinadas, após aprovação, pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- **A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, em minuta, o texto das deliberações mais relevantes, tomadas nesta sessão.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Concluída a ordem de trabalhos desta sessão ordinária, o senhor PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL deu esta por encerrada, pelas vinte horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo Primeiro Secretário e pelo Segundo Secretário. -----

----- O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



----- O PRIMEIRO SECRETÁRIO

----- O SEGUNDO SECRETÁRIO